

A
PREFERIDA
DIREITA-2
NATAL
5
MIL
-CONTOS-FEDERAL
FIM de ANO
MIL
CONTOS-PAULISTA
31-DEZEMBRO
OUTRA CASA
de 30 CONTOS

Assassinou a esposa a tiros de revólver

Sangrenta ocorrência registada às ultimas horas de ontem no bairro da Liberdade — O homicida apresentou-se à prisão — Vários informes

No interior do prédio n. 126 da rua Siqueira Campos, no bairro da Liberdade, às 23.30 horas de ontem, foi registada uma sangrenta ocorrência. Diante de dois filhos menores, um homem assassinou a própria esposa, desferindo-lhe a queima-roupa três tiros de revólver que, atingindo a cabeça da vítima, lhe ocasionaram morte imediata.

O criminoso, alucinado, após o gesto que praticara, deixou a residência, dirigindo-se para a Central de Polícia, onde relatou o ocorrido. Foi então que tomou conhecimento do fato o delegado de plantão dr. Martins Lourenço, que se dirigiu imediatamente, acompanhado dos seus auxiliares para o prédio citado.

Foram assim identificados os personagens do triste caso, cujos antecedentes são os seguintes, segundo as declarações do criminoso. No prédio n. 126 da rua Siqueira Campos, residiam há cerca de oito meses Carlos Cavalcanti, de 39 anos, a vítima, e a sua esposa, Francisco Cavalcanti, de 50 anos de idade, lapidador de brilhantes, com off-lina à avenida Rangel Pestana, 12. Conhecido há 14 anos, tem o casal dois filhos menores — uma menina de 12 anos e um menino de 14, ambos escolares.

Vindos de Kapetzinga, iniciaram vida em S. Paulo, com uma pensão instalada à rua Santo Antônio. Foi então que tomaram como pensionista, o comerciante João Cartabola, e Gunter Reis, industrial.

Ha oito meses, mais ou menos, passou Francisco Cavalcanti com sua família e mais os dois pensionistas aludidos a residir no prédio citado da rua Siqueira Campos.

Não era pacífica a vida do casal, havendo, entre marido e mulher, algumas desavenças. Francisco Cavalcanti, de um tempo a esta parte, passou a desconfiar da correção da conduta de

sua esposa. A permanência longa em sua casa do pensionista João Cartabola, muito o preocupava. Levado por intenso ciúme, chegou mesmo a contratar os serviços de um investigador particular, que nada de anormal conseguiu descobrir. Mas a idéia de que sua esposa o traía, tornou-se permanente em sua mente. Tornou-se irracional, somente se desdobrando em desvelos para com a sua filha menor a quem devotava especial carinho. Uma cozinheira que durante algum tempo prestou serviços em sua casa, de nome Maria dos Anjos, residente à rua S. Geraldo, 25, na Penha, relatou fatos ocorridos no interior de sua casa, e que vieram aumentar ainda mais as suas suspeitas quanto à natureza das relações mantidas por sua esposa com o pensionista João Cartabola.

Ontem, à noite, o casal esteve em "COMLOT" NA BOLÍVIA

LA PAZ, 18 (R.) — O governo boliviano mandou abrir um inquérito, acerca de um "complot" nazista, que visava sabotar as estradas de ferro que ligam a Bolívia aos portos do Chile.

ALONSO FERREIRA, O FALSO MEDICO

O dr. Hernani Ferreira Braga, delegado de costumes do Gabinete do Intendente, iniciou severa campanha contra certos indivíduos sem escrúpulos, que se fazem passar por médicos.

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

uma festa realizada no Centro do Professorado Paulista. De regresso à casa, quando se preparava para o repouso, encontrando-se já na residência João Cartabola, que permaneceu no interior do quarto, surgiu entre os menores uma questão sem importância. Francisco Cavalcanti logo interveio, repreendendo o seu próprio filho, cuja defesa sua esposa tomou. Enfiado com a questão surgida, exasperado, Francisco Cavalcanti empunhou um revólver Mauser, que trazia consigo, e a queima-roupa, disparou três vezes seguidas atingindo o rosto de sua esposa, fazendo-a tombar gravemente ferida, para falecer logo em seguida.

Abandonando a sua residência onde deixou os seus filhos e João Cartabola, Francisco Cavalcanti dirigiu-se para a Central de Polícia, entregando-se à prisão. Seu estado era de intenso nervosismo.

O dr. Martins Lourenço tomou as declarações do criminoso e, quando no local do delito, após o exame procedido pela Polícia Técnica, determinou a remoção do cadáver para o Necrotério.

Sobre o fato foi aberto inquérito.

gacia de Costumes, dirigida pelo subdelegado de costumes do Gabinete do Intendente, iniciou severa campanha contra certos indivíduos sem escrúpulos, que se fazem passar por médicos.

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

Alonso Ferreira, o falso médico

VAMOS ACABAR COM O NOSSO VAREJO 3.000 CONTOS

CAMISAS — PIJAMAS — GUECAS — TOALHAS — ROUPÕES — MEIAS — CHAPEUS
CASIMIRAS — CINTOS — SUSPENSÓRIOS, ETC.

PARA POR FORA EM POUCOS DIAS
A MAIOR LIQUIDAÇÃO DO SÉCULO XX
Vendem-se instalações, vitrinas, balcões, prateleiras, caminhão-vitrina, etc.

FAVOR VIREM CÉDO
PARA PODERMOS SERVI-LOS MELHOR PORQUE NA
PARTE DA TARDE A AGLOMERAÇÃO DE CLIENTES
— EM NOSSAS LOJAS E EXTRAORDINÁRIA —

SUBLOCAM-SE AS LOJAS
GRANDES ARMAZENS PARA BANCOS

FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 184 E AVENIDA SÃO JOÃO N. 243

Os alemães desistem de continuar a guerra de movimento na frente oriental

(Conclusão da última página).

alemã causando-se enormes perdas aos russos. Duma estação de Murmansk, foram destruídas.

No Mediterrâneo, a aviação alemã mostrou-se igualmente ativa, bombardeando concentrações de veículos, tanques, posições de artilharia anti-aérea e ferrovias.

Durante um ataque, aviões alemães atingiram um destacamento das forças navais britânicas, em águas da Cirenaica, onde um torpedeiro aéreo atingiu em cheio um cruzador de 1.1 linha. Esse navio tem pelo menos 10.000 toneladas deslocando-se pela sua capacidade combativa, velocidade e rai de ação. Sua blindagem é no entanto menos espessa que a dos cruzadores, sendo próprio para a guerra comercial em alto mar.

Quando se iniciou a guerra, a Inglaterra possuía 15 cruzadores de 1.1 linha, porém muitos têm sido as suas perdas, não se sabendo, pois, quantos possui ainda.

Em dezembro a Inglaterra perdeu 4 cruzadores e anteriormente havia perdido 8, ou seja: 13 cruzadores ao todo.

A POSIÇÃO ATUAL DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª página).

o café, de acordo com a sua finalidade;

A Junta Cafeeira Inter-Americana resolve:

1.º — For-se em contacto, imediato, com as repartições competentes dos Estados Unidos, com o fim de estudar a nova situação criada na atual emergência, levando em consideração os interesses dos países que firmaram o acordo cafeeiro inter-americano e sua responsabilidade conjunta, com o fim de obter condições satisfatórias no mercado de café, tanto para os produtores como para os consumidores.

2.º — Recomendar-se que deve ser levada em consideração a possibilidade de se tomar as preços estabelecidos para a exportação como base para as medidas de emergência sobre o controle dos preços.

IMINENTE UM ATAQUE RUSSO À MANDCHURIA

MANILHA, 18 (U. P.) — Comunicações a rádio de Khabarovsk, da União Soviética, que grandes unidades de "tanks" estão participando dos movimentos dos exércitos russos na fronteira da Mandchuria.

D. A. S. P.

O posto de inscrição do Departamento Administrativo do Serviço Público, à rua Benjamin Constant, 85, terço, nesta capital, está restituído, diariamente, das 8 às 10 horas, exceto aos sábados, os documentos apresentados pelos candidatos aos cargos de escriturário de qualquer Ministério e de inspetor do Ensino Secundário.

Os referidos documentos devem ser procurados pelos interessados com a maior brevidade.

X Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Acham-se em franco andamento os trabalhos preparatórios da Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — primeira do novo ciclo estabelecido por recente acordo entre os governos federal, do Estado de São Paulo e de Minas Gerais — cuja realização terá lugar nesta capital em junho do próximo ano.

Está sendo elaborado o Regulamento do próximo certame que, depois de aprovado, terá publicação imediata.

Assim, os interessados poderão, com tempo suficiente, basear-se para a inscrição de animais e produtos.

E' de toda a vantagem que os criadores procedam desde já a escolha dos lotes das várias espécies que desejam ver expostos.

Os mesmos devem constituir-se de um número sempre maior de indivíduos, o que permitirá recuar nas indicações da exposição aqueles que tiverem demonstrado menos aproveitamento.

VARIAS NOTÍCIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agência "Stefani")
(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

NAPOLES, 18 — A jornalista berlinesa, Blida Haynold von Grafe, a convite das jovens artistas e laureadas, realizou, na sala dos profissionais e artistas de Napolé, uma conferência sobre "A mulher alemã e a guerra", que foi muito aplaudida.

BERLIM, 18 — Em presença de numeroso público, a obra "La Fama Amorsosa", do compositor italiano Riccardo Zandonai, foi representada no "Stagioscop Kroll", conseguindo grande sucesso.

MILÃO, 18 — O embaixador da Alemanha em Roma, realizou, na tarde de ontem, no Instituto de Alta Cultura desta cidade, uma conferência, que foi acompanhada com o maior interesse e terminou entre grandes aplausos da assistência.

BUDAPESTE, 18 — Foi inaugurada ontem, em Győr, a sede do Instituto Italiano de Cultura para a Hungria. Diante de um numeroso público, no meio do qual se destacavam as autoridades políticas e militares da cidade, o diretor do Instituto realizou uma conferência sobre as relações culturais italo-húngaras.

PARIS, 18 — A imprensa acentua uma notícia segundo a qual as autoridades britânicas teriam recusado a passagem, sob pedido do presidente da Cruz Vermelha Francesa, de 60 calças de lã condensado por semana, indispensáveis à manutenção da vida dos recém-nascidos no território de Djibouti.

BUCARESTE, 18 — Em presença das autoridades romenas e oficiais superiores da aviação italiana, acabou de ser inaugurada uma exposição fotográfica.

ANGARA, 21 — Informa-se de Nicósia que há escassez de água na ilha de Chipre, devido às secas que se observam desde o início do corrente ano. Os camponeses foram obrigados a matar parte de suas criações.

OCUPAÇÃO DA ILHA PORTUGUESA DE TIMOR

O GOVERNO DAS ÍNDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS INFORMA QUE A MEDIDA VISA SALVAGUARDAR ESSE TERRITÓRIO CONTRA QUALQUER AGRESSÃO NIPÔNICA

LISBOA, 18 (T. O.) — Comunicações oficiais que tropas holandesas das Índias Orientais ocuparam o Timor português.

LONDRES, 18 (R.) — A emissora de Berlim, citando informações recebidas de Lisboa, anuncia que tropas austríacas e indianas ocuparam Timor.

LONDRES, 18 (R.) — O governo holandês acaba de confirmar que uma força aliada ocupou parte da ilha de Timor, pertencente a Portugal.

A ATITUDE DE PORTUGAL

LISBOA, 18 (R.) — O propósito do governo português, segundo se sabe, é distribuir o seguinte comunicado: "O governo de Portugal discute, ontem, os importantes acontecimentos que tiveram lugar na colônia portuguesa de Timor."

Guardam-se, apenas, notícias ulteriores sobre os fatos, afirmando que o povo português seja informado da verdade real dos acontecimentos e da ação que o governo está tomando.

A RADIO DE TIMOR DEIXOU DE TRANSMITIR

LISBOA, 18 (T. O.) — Segundo a nota do governo português, ontem, a noite, publicada nos jornais locais, tropas austríacas, neerlandesas e hindus penetraram no território colonial português, na ilha de Timor.

Já às 17 horas, havia-se reunido o governo português, para deliberar. Falavam dados exatos. O governo põe o povo ao corrente dos acontecimentos, e também comunicará ao mesmo a atitude que deverá manter.

Comunica-se também que a emissora de rádio de Timor deixou de transmitir em horas da noite de ontem.

COMUNICADO OFICIAL DO GOVERNO DAS ÍNDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS

LONDRES, 18 (R.) — E' o seguinte o comunicado oficial, divulgado hoje pelo governo das Índias Orientais Holandesas, a respeito do desembarque na ilha de Timor:

"Em vista da atividade de submarinos japoneses, ao largo da ilha portuguesa de Timor, tornou-se inevitável que fossem tomadas as medidas necessárias para salvaguardar esse território contra qualquer agressão nipônica, de

maneira que ele não pudesse ser transformado numa base da qual fossem atacados os territórios e as comunicações aliadas.

De acordo com esse princípio, uma tropa aliada desembarcou em Timor. Em face do governo português ter reafirmado o seu desejo de neutralidade, as autoridades locais protestaram contra a ação empreendida.

A soberania portuguesa permanece intacta e o governo de Portugal recebeu esclarecimentos de que as tropas aliadas serão retiradas logo que a ameaça inimiga seja removida, porquanto a presença de soldados aliados constitui, apenas, uma medida exclusivamente, de defesa por parte das nações aliadas em guerra com o Japão."

O JAPÃO HAVIA RECEBIDO PERMISSÃO PARA ESTENDER UMA LINHA AEREA SOBRE TIMOR

LONDRES, 18 (R.) — A ilha de Timor, cuja ocupação pelas forças austríacas e hindus foi anunciada hoje pela emissora de Berlim, pertence parte a Portugal e parte à Holanda.

Algum tempo antes do rompimento das hostilidades no Extremo Oriente, o Japão obteve permissão de Portugal para estender uma linha aérea através de Timor.

As notícias agora divulgadas revelam que o gabinete português se reuniu para discutir graves acontecimentos ocorridos na parte portuguesa de Timor e que o governo decidiu aguardar maiores pormenores, antes de fazer uma comunicação completa sobre o assunto e adotar uma atitude definida.

RESTABELECE A SOBERANIA PORTUGUESA

LISBOA, 18 (U. P.) — Um porta-voz britânico anunciou que as tropas neozelandesas e das Índias Orientais holandesas evacuaram Timor, com o que ficou estabelecida a soberania portuguesa na referida colônia.

"HIPOTECA NAVAL"

RIO, 18 (Da nossa agência) — pelo (telefone) — Esteve hoje no Palácio do Catete o sr. João Vitor Bôa, para oferecer ao Presidente da República um exemplar do seu livro "Hipoteca Naval", que acaba de ser publicado, de

UNIÃO NACIONAL

A ATITUDE DO BRASIL — SUA SIGNIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE — SERENIDADE, ESPELHO DE FORÇA CONSCIENTE

RIO, 17 (Divulgação do Bureau Internacional de Imprensa) — A coesão nacional é indispensável como um estado permanente, porque sem a coesão não se pode manter a estrutura social. Mas, em certos momentos, essa coesão torna-se um imperativo para todas as consciências, uma atitude para todas as inteligências e uma posição para todas as vontades.

O Brasil, felizmente, encontrou o seu estado de coesão estrutural por uma compreensão nítida de deveres e de interesses. Não foi o instinto que assim determinou, mas a inteligência que assim quis. A ordem, a disciplina e a disciplina decorrem desta compreensão clara, em que os corpos se mantêm íntegros e os espíritos vigilantes.

Mas o Brasil participa da comunidade de nações. E se entre os indivíduos é necessário que exista a coesão íntima, entre as nações deverão existir os vínculos da solidariedade, ainda mais quando interesses e ideais, tendências e afinidades as impõem para objetivos identicos.

O Brasil tem afirmado, ao longo de sua história honrada e nobre, esta linha de conduta invariável. Mas, sob o governo do Presidente Getúlio Vargas, esta política de compreensão e de solidariedade vem demonstrando toda a sua expressão construtiva e todo o seu alcance vinculativo. E' uma política ativa, em que a medida não exclui a resolução pronta no momento oportuno, em que a liberdade de ação não atrica com o legítimo pensamento internacional, em que as palavras condizem com os atos e as atitudes com as melhores normas.

Nesta hora, o governo do Brasil declara a sua solidariedade com os Estados Unidos. E' uma deliberação de que todos os brasileiros alcançam o significado e a responsabilidade, por isso, todos os cidadãos se sentirão no dever patriótico e imperativo de manter uma posição de vigilância e de serenidade, de solidariedade e de coesão.

Quando se trata do interesse do Brasil, terminam as dúvidas e as interpretações. Nada mais claro do que o ponto de vista do governo brasileiro, o que equivale dizer da Nação, de tal forma o governo exprime a vontade da Nação, os sentimentos do povo e sabe defender os supremos e inalienáveis interesses do país, no presente e no futuro.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SEXTA-FEIRA — 19-12-1941

As 9.00 — Jornal Excelsior.
Das 9.15 às 9.30 — Variedade.
Das 9.30 às 10.00 — Variedade.
Das 10.00 às 10.30 — Programa das Máximas.
Das 10.30 às 11.00 — Sebra Feminina, com d. Evangelina.
Das 11.00 às 11.30 — Havalão.
Das 11.30 às 12.00 — Horas portuguesas.
Das 12.00 às 12.30 — Saudação Angelica.
As 12.30 — Jornal Excelsior.
Das 12.30 às 13.00 — Solos variados.
As 13.00 — Turfe pelo rádio.
Das 13.10 às 13.30 — Hispano-americano.
Das 13.30 às 14.00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14.00 às 14.30 — E'cos de Broadway.
Das 14.30 às 14.55 — Rítmos portenhos.
As 14.55 — Jornal Excelsior.
Das 15.00 às 15.15 — Programa Viçense.
Das 15.15 às 15.30 — Carnet das Nôvas.
Das 15.30 às 15.45 — Programa Boas-Festas.
Das 15.45 às 16.10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 16.10 às 16.40 — "Ao redor do mundo".
As 16.40 — Jornal Excelsior.
Das 16.40 às 16.50 — Variedade.
As 16.50 — Turfe pelo rádio.
Das 16.50 às 17.00 — Jantar musicalizado.
Das 17.00 às 17.30 — Jornal Excelsior.
Das 17.30 às 18.00 — HORA NACIONAL.
Das 18.00 às 18.30 — Hora de Arte Americana sob a direção do prof. Tavares de Lima.
Das 18.30 às 18.45 — Música elegana.
Das 18.45 às 19.00 — Studio com Veramor.
As 19.00 — Jornal Excelsior.
Das 19.00 às 19.30 — Comparação vocais.
As 19.30 — Jornal Excelsior.
Das 19.30 às 19.45 — Música variada.
Das 19.45 às 20.00 — Bôa noite sonoro.
As 20.00 — Final das irradiações.

Casa Pia de São Vicente de Paulo

A Casa Pia de São Vicente de Paulo vai realizar uma exposição de trabalhos executados pelas alunas do curso de pintura.

A abertura dar-se-á no próximo dia 21, ficando franqueada ao público, diariamente até o dia 28, das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

Instituto Biológico

Realiza-se hoje, às 17 horas, a reunião científica semanal do Instituto Biológico, tendo como tema: "Sobre o problema da tifoide" pelo dr. A. Nelsner, e "Alguns aspectos da agricultura americana", pelo dr. E. Kock.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

VISITA DA DIRETORIA DESSA ENTIDADE AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Em audiência previamente marcada e realizada à tarde de ontem, foram recebidos pelo sr. dr. Fernando Costa, interventor Federal, os srs. drs. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Joaquim A. Sampaio Vidal e Alberto Oliveira, membros da diretoria, que em nome da mesma sociedade, apresentaram a s. exe. agradecimentos, não só pelas atenções dispensadas à mesma, como, também, pelas providências úteis tomadas pelo seu governo, relativamente às atividades agrícolas, dentre as quais se salienta as seguintes: — A solução do caso do imposto municipal de rotação, que passou a ser cobrado de uma maneira equitativa, reduzindo-se as vantagens concedidas em matéria fiscal aos veículos de tração animal das propriedades agrícolas.

As, que transitam pelas estradas de rotação, transportando artigos de sua produção; a anistia aos devedores de impostos atrasados inferiores a 100\$; a instituição de feiras periódicas de produtores; a criação e estímulo em geral, proporcionado pelo governo do Estado às iniciativas agrícolas de diversos ordens, além de outras medidas favoráveis ao progresso e desenvolvimento da agricultura e pecuária.

Estabeleceu-se também a cordial conversa entre a s. exe. e os diretores da Sociedade Rural Brasileira, trocando-se idéias sobre muitos assuntos de atualidade agrícola, novas culturas, aproveitamento das existentes, questões de crédito, assim como plano técnico rural, tudo dentro de um perfeito espírito de colaboração das classes agrícolas com os poderes públicos.

"ZAMZI-BAR"

Tendo ao lado o preseppe da Penitenciaría, digno de ser visto pela população paulista, que, além de divertir-se, poderá auxiliar também, uma instituição de caridade tão útil quanto é a Clínica Infantil do Ipiranga, continua funcionando o "Zamzi-Bar", à rua Barão de Itapetzinga 26, convertido, agora, em ponto de reunião da sociedade bandeirante, e onde, mais do que de caridade, prestam fidedignamente os serviços servindo os frequentadores do interessante local, decorado por Palm e Romulo.

Entre os últimos doadores para o "Zamzi-Bar", em benefício da Clínica, figuram os de 2 contos, do conde Francisco Matarazzo, e de igual quantia, da senhora Jafet, e 500.000 doados pelo sr. Numa de Oliveira. Também fizeram doações a Casa Dina, as Indústrias Matarazzo, a Cerâmica S. Caetano, Nadir Figueiredo, Casa Anglo-Brasileira, Confeitaria Viçense e Bar Esplanada, em produtos diversos.

O sr. Francisco Pereira Cunha doou 1 caixa de champagne "Stock", a sra. d. Teresa Lara, 3 garrafas de "John

Haig", e 3 garrafas de "Gordon Gin"; d. Baby Gonçalves, 3 garrafas de "Highland Walker", e 2 garrafas de John Haig, ao passo que o sr. Tadeo C. Lara doou 1 garrafa de Old Parr, 1 garrafa de Gordon Gin e 1 garrafa de John Haig.

O "Zamzi-Bar" funciona todas as noites, até meia noite, tendo ao lado, além do preseppe da Penitenc

PALACIO DO GOVERNO

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, acompanhado dos membros de sua Casa Civil, sr. Nelson Luiz do Rego, Henrique Bastos e Celso de Azevedo Marques, e dos oficiais de sua Casa Militar, major Hipólito Trigueira e tenente Costa Junior, esteve anteontem, em visita ao sr. general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, a quem apresentou cumprimentos pela passagem de seu aniversário natalício.

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo sr. Interventor Federal os srs.: Figueira de Melo, Joaquim Sampaio Vidal e Alberto Olmita, da diretoria da Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu ontem, em audiência, os srs.: João Sampaio, Joaquim Libanio Leite Ribeiro, Marcos Melega e Antonio Prudente de Moraes, diretores da Companhia de Estradas de Ferro S. Paulo-Goiás.

Em nome do sr. Interventor Federal, o sr. tenente A. Costa Junior, ajudante de ordens, compareceu à solenidade da colação de grau dos bacharéis do Instituto de Ciências e Letras, realizado na sala azul do "Cine Odéon".

COLARAM GRAU OS BACHAREIS DE 1941, DA FACULDADE DE DIREITO DE BELO HORIZONTE

O discurso do paraninfo, governador Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 17 (Via Vasp). — No auditório da Escola Normal, teve lugar ontem à noite a cerimônia da colação de grau da turma de bacharéis em Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, da qual foi paraninfo o Governador Benedito Valadares. O ato se revestiu de grande solenidade e teve a presença de autoridades e elevado número de pessoas do maior destaque belorizontino.

Foi orador da turma o bacharel Bolívar Freitas, que saudou o Governador do Estado, acentuando as principais realizações de seu governo, traçando a seguir o panorama da crise do mundo moderno.

Em seu discurso de paraninfo, o Governador Benedito Valadares, depois de traçar as linhas da magnífica função e a importância social e humana do advogado e de manifestar sua satisfação pela escolha de seu nome, concluiu assim o seu discurso: — "O atual governo da República tem modificado nossa legislação em diversos pontos necessários ao progresso do país e ao bem estar de seus cidadãos. Esta obra deve continuar com o apoio dos jovens advogados que surgem como novos legisladores da cultura e da prosperidade da pátria.

Para sermos dignos da felicidade que nos aceneta a sombra de sua bandeira, devemos ter sempre presente ao coração que para com ela não há direitos, senão deveres. Trabalho disciplinado de todos os brasileiros, moldando sem descanso pela grandeza, está uma das maiores recompensas de nossa vida ao mundo. Nesta época das afirmações, são os moços os vanguardistas da intangibilidade da pátria. Com estes pensamentos, desejo a vossa felicidade, tendo a convicção de vos encontrar sempre de pé, eretos e firmes, pelo bem do Brasil."

SOLENIDADE DE ENTREGA DE PREMIOS AOS VENCEDORES DO CONCURSO DE "MAQUETTES" DO MONUMENTO A CAXIAS

OS ESCULTORES PREMIADOS — DISCURSOS PROFERIDOS



Um instante do ato solene realizado no gabinete do Prefeito Prestes Maia para entrega de premios aos vencedores do Concurso de "Maquettes" para o Monumento ao Duque de Caxias

Realizou-se, ontem, às 17 horas, no gabinete do sr. dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal, a sessão solene de entrega dos premios aos escultores classificados no Concurso Internacional de Maquettes para o Monumento ao Duque de Caxias, recentemente encerrado nesta capital.

A essa cerimonia compareceram os srs.: general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; dr. Gofredo T. de Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança; dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; dr. Rui Nogueira Martins, oficial de gabinete do Secretário da Justiça; coronel Paulo Figueredo, chefe do estado maior da 2.ª Região Militar; cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretário da Segurança Pública; ten. Gofredo Santoro, secretário do comitê julgadora; srs. Tranquillo Pogio, Tito Franco da Rocha e Anibal de Andrade, do gabinete do sr. Prefeito da capital, bem como os assistentes técnicos do governador da cidade, os diretores de Departamentos e outros altos funcionários da Municipalidade.

Aberta a sessão, falou o general Maurício Cardoso, que em rápido improvisado expôs aos presentes a finalidade daquela reunião, explicando que

aquela solenidade se realizava no gabinete do Prefeito, como uma homenagem ao governador da cidade, que havia dedicado os melhores esforços para a realização do concurso de maquettes que ali chegava ao seu termo, com a solene distribuição dos premios aos vencedores.

Em seguida, falou o sr. dr. Prestes Maia, que se congratulou com os presentes, agradecendo a presença honrosa do general Maurício Cardoso, que todos consideravam a alma do empreendimento que vinha dar a São Paulo, mais uma obra de arte, digna do Duque de Caxias, lamentando, também, não ter podido promover aquela cerimonia no dia anterior, quando, em realidade, receberia homenagem ao general Maurício Cardoso pela passagem do seu aniversário natalício.

A seguir, o tenente Santoro, secretário do comitê julgadora do concurso, procedeu a chamada dos escultores premiados, na seguinte ordem:

1.º lugar: Victor Brecheret, 30.000\$; 2.º lugar: Gailieu Emendabato, 20.000\$; 3.º lugar: Humberto Cozzo, 10.000\$000.

Menções honrosas: Joaquim Figueira e Rafael Galvez, 3.500\$; José Praxel, 3.500\$; Amílcar Betta, 3.500\$; Celso Vacari, 3.500\$000.

O PREÇO DO GAZ NO RIO

Declarações do inspetor geral de Iluminação, sr. Francisco de Sá Lessa

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — O sr. Francisco de Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação, falando à imprensa declarou que o preço do gás vai baixar.

Reunida a comissão que verifica o preço do gás em cada trimestre — esclareceu o sr. Sá Lessa — chegou-se à conclusão de que houve um decréscimo de 60,3 a ser cotado para os meses de dezembro, e janeiro e fevereiro de 1942. Assim o preço para o próximo

trimestre será de \$901 por metro cubico. Interrogado sobre se a presente situação criada com a guerra entre os Estados Unidos e o Japão iria implicar na falta de carvão para o nosso país, o sr. Francisco Lessa respondeu: "No momento atual ninguém pode fazer previsões, mas até agora não há recuo da falta imediata do combustível. Logo, a falta de carvão não é uma ameaça imediata para o nosso país."

Uma nota interessante da cerimonia foi que o ato batismal se efetuou com o derrame de café na hélice do "Guararapes". Esteve também presente uma comissão do Aero Clube de "Jai", vinda especialmente a esta capital para receber o aparelho.

O novo Código Penal

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, realizou-se na próxima terça-feira, a preleção do prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida sobre o tema "Diretrizes do Processo Penal". Essa palestra será a última da série que vem sendo promovida pelas Secretarias da Justiça e da Educação. Será encerrada a sessão com o discurso do dr. José Rodrigues Alves Fobrinho, Secretário da Educação.

Em São Paulo o orfeon da Escola Normal de Mocóca

Visitas e audições realizadas — Visita ao sr. Interventor Federal e outras altas autoridades — No "Correio Paulistano" — Varias notas a respeito



Grupo formado em nossa redação pelos orfeonistas e professores de Mocóca, por ocasião da visita ao "Correio Paulistano"

Consoante o que têm realizado todos os anos, encontram-se desde antes de ontem em nossa capital, cerca de 80 orfeonistas (vôzes mistas) provenientes do Orfeon da Escola Normal da cidade de Mocóca.

A chegada, às 17 horas de ontem, dos caravanas, que se fazem acompanhar da regente Ernestina Verre e dos professores Benedito Gomes da Costa, sr. João Evangelista Costa, diretor da Escola Normal daquela cidade; Manuel Fernandes, Israel de Castro, d. Ofelia Nogueira Lima e d. Olga Raimundo, notava-se a presença de autoridades e pessoas gradas, destacando-se entre elas, o prof. Armando Quaglio, representante do Departamento de Educação Física, e representante da Chefia do Serviço de Música do Departamento de Educação.

OS ORFEONISTAS

Os orfeonistas, em número de 80, além dos professores acima citados, estão acompanhados de 120 mococenses. São os seguintes os orfeonistas que nos visitam: Michel Felipe, Adolfo do Tedesco, Alceu Costa Dias, Geraldo de Souza Lima, Udmir Pires dos Santos, Flavio Aranha, Orlando Castello Geraldo Abel e Silva Helle Seixas Pedrosa, Ari Geraldo Gondim Guimarães, Milton Leme do Prado, Cícero Manuel Figueiredo Silva, Ibsram Dorgam, Carlos Alberto de Figueiredo Silva, Sebastião E. Nogueira Carvalho Lima, Pedro Ferri, Milton Ribeiro, José Miglacio, Walter Castel, Garcia Luiz Carlos Dorgam, José Anzolini, Carlos Pinheiro dos Santos, João Roberto Lerro Barreto, Silvio Mollo, Ney José Benedetti, Alfredo Racy, Maurício Marchese Neto, José Garottil Filho, Roberto Priocli, Roberto Assolini, Antonio Ceravolo, Urames Pires dos Santos, José Menachino, Domingos Destro, Walter Del Tedesco, Scipião Priocli, Leonidas Silveira Pinheiro, Maria Alves Dias, Edméia Rimoli, Gema Andreoli, Maria do Carmo Matias de Faria, Helena Krahenbutl Pereira Lima, Maria Georgina Ferraz de Siqueira, Zolá Mil-homens, Nilda Marchese, Nilda Nori, Aparecida Orico, Walda Maria Pinheiro, Rosa Scarparo, Nayde de Lacerda Figueiredo Santos, Ivone Dorgam Nady Figueiredo, Benedita de Lourdes Papadri, Henny Seixas Pedrosa, Nilda Marchese, Nancy Borges, Nilda Mazili, Maria Ocasas Lara Silva Giudice, Tereza Silva, Ana Maria Rhinol, Ana Santoro, Julia Santoro Argina Siqueira, Edith Pereira de Moraes Maria B. Silva, Hely Marchese, Mario Palone, Tereza de Lima, Aparecida Lima e Maria Julia Silva.

VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. Fernando Costa Interventor Federal, recebeu, ontem pela manhã, no Palácio dos Campos Eliseos, uma agradável visita: a do Orfeon da Escola Normal Oficial de Mocóca, que executou para o Chefe do governo paulista um pequeno e encantador programa musical.

Na sua visita ao Orfeon acompanhado dos srs. professor João Evangelista da Costa, diretor da Escola Normal de Mocóca; prof. Ernestina Verre e professores Benedito Gomes da Costa, Israel de Castro, Manuel Fernandes Lacerda, d. Olga Raimundo e d. Ofelia de Lima.

Recebeu-o o sr. Fernando Costa no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, onde se achavam também presentes membros das casas civil e militar da Interventoria, pessoas da família do sr. Fernando Costa, e o diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e outras pessoas que estavam sendo recebidas, no momento, pelo Chefe do Executivo estadual.

SAUDAÇÃO AO DR. FERNANDO COSTA

Após alguns instantes de palestra do sr. Interventor Federal com os professores que lhe foram apresentados, usou da palavra, em nome dos visitantes, saudando o sr. Fernando Costa, o professor Manuel Fernandes Lacerda, que pronunciou o seguinte discurso:

"Qual a modestia do diretor da Escola Normal de Mocóca, prof. João Evangelista da Costa, que o honrado com o dirigir a v. exc. palavras de saudação fosse o mais desautorizado dos professores dessa Escola. Exmo. sr. — Sabemos todos que v. exc. é homem de ação e por esse motivo não furtar-se muito do seu precioso tempo. Mocóca, por uma parcela representativa do povo da pátria, que é a mocidade estudantil da sua Escola Normal, juntamente com o seu diretor e membros do corpo docente da mesma, entenderam de prestar a v. exc. eminente homem de Estado, que com visão superior dirige os destinos desta unidade da Federação, a que de há muito se comoveu, com justiça, a comparar a sua laboriosa e colmeia, as mais sinceras homenagens."

Não veio, com efeito, o órgão da Escola Normal de Mocóca com o fim exclusivo de "fazer fila", em linguagem

chã; não veio com o simples intuito de exibicionismo inexpressivo, mas, antes de tudo, para mostrar que, em São Paulo, ainda nos rincões mais afastados, medra a cultura sob todos os aspectos, inclusive o do "bel canto"; mais ainda: veio para apresentar a v. exc. uma concreta expressão das homenagens de Mocóca, e de modo especial, da Escola Normal, ao operoso e digno Interventor que, compreendendo os problemas palpitantes de São Paulo, com habilidade administrador, tudo faz para os solucionar.

Esses, exmo. sr. Interventor, são os motivos que nos trouxeram à sua presença. Terminando, queira, exmo. sr. aceitar esta homenagem singela com os votos sinceros, que reunidos como num só ramalhete, de que o governo de v. exc. continue, por muitos anos, dando a São Paulo tudo o que de São Paulo carece.

A v. exc. e exma. família, bem como aos dignos auxiliares do operoso e operante governo do Estado, os nossos melhores votos de felicidade e, para nos servirmos da ocasião, os nossos votos de "boas festas".

PALAVRAS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Respondendo a essa vibrante saudação, pronunciou, também, o sr. Fernando Costa brilhante improviso, extenuando a satisfação com que recebia, logo pela manhã, tão agradável visita. A presença, naquele instante, do numeroso grupo de jovens estudantes mococenses — acatou-se, etc. — trazia-lhe à lembrança amável recordação de sua mocidade, quando dava, ainda, os primeiros passos de sua longa e ininterrupta vida pública. Essa associação de idéias tornava maior ainda o agrado com que acolhia tão distintos visitantes. Há "muitos anos" quando Presidente do Estado o dr. Jorge Tibirica, teve oportunidade de visitar a florescente cidade de Mocóca. Estava iniciando, então, sua carreira política e sua vida prática, pois era ainda muito moço e tinha deixado há pouco tempo a Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", onde se formara. Ao receber a incumbência de participar de um Congresso de Agricultura que então se devia reunir naquela cidade, bem longe estava de supor a importância que tão simples fato representaria em sua vida e em sua carreira. Durante os trabalhos do certame, nos quais tomou parte com ardor e boa vontade, defendeu, com sinceridade e calor, a necessidade de se pôr em prática em São Paulo um avançado programa rodoviário, que levasse a toda e parte o progresso e a prosperidade. Seu discurso causou imenso e seus argumentos foram aplaudidos e acolhidos. Do sr. Candido Rodrigues ouviu, nessa ocasião, um valioso que o encheu de justa satisfação; prognosticou-lhe o ilustre administrador uma longa

vitoriosa carreira, se persistisse no caminho que escolhera e nos métodos de ação de que dera prova em seu discurso aos congressistas de Mocóca. Nunca mais esse fato lhe saiu da lembrança e Mocóca lhe permaneceu sempre na imaginação. As palavras amáveis de Candido Rodrigues constituíram para ele um estímulo poderoso e duradouro; ao fim de cada etapa de sua vida pública, para ele voltou seu pensamento; a cada dificuldade que encontrava no caminho, a cada vitória que alcançava com fé e pertinência, Mocóca lhe veio à tona da memória. E disso tudo se lembrava, com emoção e carinho, ao receber os professores e estudantes mococenses.

Agradecida, pois, aquela visita, que tanto prazer lhe estava proporcionando, e desejando que os jovens da Escola Normal de Mocóca tivessem uma agradável e útil permanência na capital. Em seguida às brilhantes palavras do sr. Interventor Fernando Costa, o Chefe da Escola Normal de Mocóca executou alguns números de seu programa, recebendo dos presentes francos e prolongados aplausos. Sob a regência de E. Ernestina Verre, executou primeiramente, a quatro vozes mistas, "Jagubau", melodioso tema dos negros de Minas, ambientado por Vila Lobos. Cantou, em seguida, também a 4 vozes mistas, "Minha Mãe", de Boccherini, em arranjo do consagrado professor Fabiano Lozano, nome que não deve ser jamais esquecido sempre que se fale em orfeões escolares neste Estado. Finalmente, o orfeon cantou a "Canção do Barqueiro do Volga", a 6 vozes mistas, em arranjo de Vila Lobos.

ESSE PEQUENO PROGRAMA agradou imensamente, merecendo longos aplausos de todos os presentes. O sr. dr. Fernando Costa felicitou a professora Ernestina Verre, pelos felizes resultados que vem alcançando, e cumprimentou também o diretor da escola, prof. João Evangelista da Costa, e os demais integrantes ali presentes.

NO "CORREIO PAULISTANO"

As 18 horas, os orfeonistas estiveram em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", tendo por essa ocasião feito uma demonstração coral.

PROGRAMA DE VISITAS

Hoje, os caravanas farão uma visita ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, e ao diretor geral do Departamento de Educação.

A noite, às 19 horas, audição na Rádio Tupi.

Amãnhã, visita ao capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado, e audição, às 21 horas, na Rádio Tupi.

Depois de amanhã, domingo, excursão à cidade de Santos, acompanhando-se os orfeonistas na Colônia Marítima "Alvaro Guilo", cedida pelo Departamento de Educação Física.

JARAGUA'

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

No panorama histórico de São Paulo, a esplêndida montanha que se ergue a 19 kms. desta capital, situada na Freguesia do O', é uma espécie de oratório para o qual elevamos, a todo o momento que se lhe vê o verde glauco do perfil, a oração do civismo e culto da lembrança do século XVI.

O Jaraguá, que na definição dos mestres é a reunião dos montes de maior altura no grupo destes, também se pode denominar serra. Dos seus âncus, dos seus cumes, das suas alturas, dos seus verticilos, se avistam povoados e sítios num ralo de 10 leguas.

Esse é o monólito Piratininga, que tantas recordações nos traz, revendo-lhe as páginas de maior fulgor evocativo.

Notável ainda é o Jaraguá, porque, nas suas entranhas se verificou em 1590 a existência de minas de ouro, descobertas pelo paulista imortal Afonso Sardinha e seu filho Pedro Sardinha.

Tanto mais emocionante é esse episódio da migração ali realizada, visto como, foi ela uma grande vitória, depois da malograda tentativa de Cananéia em 1531 por ordem de Martin Afonso de Souza.

Tal era e ainda deve ser a riqueza mineralógica da montanha, que naquela época a chamaram Perú do Brasil, e hoje se pode denominá-la vitrina oculta de preciosidades minerais.

Recentemente, o governo adquiriu o Jaraguá, dando-lhe um cunho de monumento histórico, pretendendo plantar ali seu alto e grande estatu do apóstolo São Paulo e em volta, construir outras tantas estatuas também apostolares do expansionismo brasileiro, lembrando as figuras masculinas das bandeiras paulistas.

A iniciativa particular ama enraizada no Pico Histórico, existindo mesmo nesta capital uma vibrante associação cívica denominada "Núcleo Amigos do Jaraguá", cuja paixão pela montanha e cujo ardor patriótico em honra do extraordinário maciço, constituem o maior elo, a melhor propaganda e o mais belo eternecimento por aquelas paragens.

Agora mesmo acaba de ser reeleita a diretoria da nova entidade jaraguana, cuja mesa foi presidida pelo sr. Cesar Dias Batista.

Fol assim constituída a direção dos "Amigos do Jaraguá", tendo como chefe o incansável sr. Olimpio R. Coelho; secretário, sr. Cesar Dias Batista; tesoureiro, sr. Elmano Henriques; ajudante de acampamento, sr. José R. Coelho; orador, o brilhante poeta e intelectual dr. Diego Pires de Campos.

Também o cronista foi lembrado naquela reunião sendo homenageado como chefe honorário do núcleo.

Os nossos agradecimentos pela fidelidade da assembléia. Não esmorecem os entusiasmos e as dedicações pela montanha do Jaraguá, pois ali se reflete o esplendor de uma natureza indescritível pelo assombro e pela maravilha dos seus aspectos.

Prax aos que o elevamos patrio jamais se empalidece quando se trata de glorificar o passado nas suas fulgurantes lumburas. De qualquer ponto onde nos encontremos, nesta capital fantástica de progresso, de beleza de clima, de arquitetura e de arroubos evolucionistas, se enxerga o vulto gigantesco do Jaraguá, ou seja no cristal diluído das manhãs azuis; ou seja ao alto solar dos raios escaldantes; ou seja às tardes mercuriais de pontes ambarizadas; ou seja no crepusculo da Ave Maria "Angelus"...

Sentinelas aérias, simbólicas, da riqueza mineralógica de São Paulo o Jaraguá tem qualquer coisa de humano parecendo falar nas suas alturas, dos tempos que se foram e das éras que passaram.

Poetas, romancistas, escritores, imaginações ardentes de intelectualidade, têm tecido os mais formosos ditirambos ao glorioso pico de Afonso Sardinha, em cujo solo faleceu o grande minerador na sua faina de arrancar filões do seio da terra.

Quando realizamos a obra de civilização do Jaraguá, tornando-a além da estatutária projetada, um centro de turismo, teremos então resgatado para com a montanha celebra, a dívida de honra de immortalizá-la com os brilhos e as fascinações do progresso contemporâneo e da grandeza urbanística de Piratininga!

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

à atitude do Chefe da Nação em face da agressão nipônica aos Estados Unidos

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas de aplauso à atitude do Brasil, em face dos últimos acontecimentos internacionais.

DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Na assembléia geral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, hoje realizada, foi unanimemente aprovada a seguinte moção:

Resolve: Expressar ao exmo. sr. Presidente da República a sua satisfação e seu orgulho pela declaração de solidariedade do Brasil aos Estados Unidos da América do Norte, em face da brutal agressão sofrida, solidariedade que vem trazer a unidade de sentimentos da América, em relação ao perigo comum. Sala das sessões, 18 de dezembro de 1941. — Mario Pinto Perlozo da Cunha, presidente; Heli de Macedo Soares e Silva, Valdemar José de Carvalho, Carlos Julio Galles Filho, José Soares Maciel Filho.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão realizada hoje, pelo Conselho Nacional do Petróleo, o conselheiro major Antonio Bastos apresentou a seguinte moção de solidariedade ao Chefe da Nação, que foi aprovada por unanimidade de votos:

"Considerando que o premeditado ataque do Japão contra navios e possessões dos Estados Unidos da América do Norte gerou em todo o continente americano um profundo sentimento de horror e de indignação; considerando que esse ataque, como parte integrante que é de um vasto plano de dominação universal, põe em perigo toda a nossa existência como povo livre e feliz; considerando que o exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas já hipotecou toda a solidariedade do governo e do povo do Brasil à causa que bravamente defendem os Estados Unidos da América do Norte, solidariedade esta que é mister manter; considerando que esta atitude consulta reais interesses do país e revela ao mundo toda a indestrutibilidade dos laços que unem o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte e irmanam norte-americanos e brasileiros, o Conselho Nacional do Petróleo resolve expressar ao exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, a sua satisfação e os sentimentos do seu ilustre orgulho pela atitude decidida e patriótica que teve s. exc. hipotecando aos Estados Unidos da América do Norte a solidariedade do governo e do povo do Brasil."

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPOS

"E' com a maior satisfação e grande honra que comunicamos a v. excelência a diretoria da Associação Comercial de Campos aprovado, por unanimidade, a seguinte moção de aplausos ao governo nacional pela patriótica atitude de solidariedade à América do Norte, honrando compromissos do Brasil e traduzindo o verdadeiro pensamento de todos os seus bons cidadãos. Respeitosas saudações. — Domingos Silva, presidente; Lima Ribeiro, secretário."

DA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

"A Academia Carioca de Letras aprovou, hoje, por unanimidade dos acadêmicos presentes, um voto de aplausos ao governo de v. exc. pela nobre atitude assumida de assegurar a solidariedade dos brasileiros ao pensamento do governo da América do Norte, a sua defesa do continente ante agressões de violadores de princípios de justiça e de liberdade. Respeitosas saudações. — Afonso Costa, presidente."

DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Na reunião da Congregação da Escola Nacional de Veterinária, os professores desse estabelecimento aprovaram, por unanimidade, a seguinte moção de solidariedade ao Presidente da República, em face da sua atitude relativa à situação internacional, tendo enviado a s. exc. o seguinte telegrama:

"Os professores da Escola Nacional de Veterinária protestam toda a solidariedade à patriótica atitude do governo de v. exc. no grave momento internacional, atitude que não tem se ajustado às nossas tradições históricas e ao espírito de verdadeira confraternização americana."

CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, na sua última reunião, votou a seguinte resolução:

"Considerando que os Estados Unidos da América do Norte foram vítimas de brutal agressão; considerando que o exmo. sr. Presidente da República hipotecou aquela nação americana a solidariedade do Brasil, em face da agressão sofrida; considerando que es-

ta solidariedade decorre da unidade de sentimentos da América, pela sua vida e liberdade; considerando que neste momento decisivo da nossa história a solidariedade à causa da liberdade dos homens e das nações deve ser por todos e por todas as formas manifestada, numa afirmação de unidade de opiniões públicas, em torno do Chefe do governo:

Resolve:

Expressar ao exmo. sr. Presidente da República a sua satisfação e seu orgulho pela declaração de solidariedade do Brasil aos Estados Unidos da América do Norte, em face da brutal agressão sofrida, solidariedade que vem trazer a unidade de sentimentos da América, em relação ao perigo comum. Sala das sessões, 18 de dezembro de 1941. — Mario Pinto Perlozo da Cunha, presidente; Heli de Macedo Soares e Silva, Valdemar José de Carvalho, Carlos Julio Galles Filho, José Soares Maciel Filho."

Homenagem da Sociedade Consular ao sr. Franchini Nelo

A Sociedade Consular de São Paulo dedicou a sua reunião-almoo de ontem, ao sr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos, tendo comparecido quase a totalidade dos membros daquela entidade.

O homenageado tomou assento à mesa indicado pelos srs. Ubaldino Calubi, conselheiro da República de S. Domingos e presidente da Sociedade; conselheiro Smallhornes, da Inglaterra; Cecil Cross, dos Estados Unidos, e Luiz Afonso G. l'geles, do Equador.

O almoo decorreu num ambiente de cordialidade, tendo, a sobremesa, o sr. Ubaldino Calubi saudando o convidado especial, que agradeceu em breves palavras.

Depois de várias comunicações de interesse da Sociedade, o presidente deu por encerrada a sessão.

O problema da justiça rápida

Notas e Comentários

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

Estarão lembrados os leitores que entre as sugestões à reorganização dos Serviços Judiciais do Estado, entregues ao sr. Secretário da Justiça, dr. Abaardo Vergueiro Cesar, pelo Conselho Superior da Magistratura, figurava uma referência ao preparo das causas.

Preparar uma causa é, em linguagem forense, pagar as custas. As custas, por sua vez, são as despesas obrigatórias, forçadas, indispensáveis, a que estão sujeitas as partes: revertem em benefício dos cartórios e do poder público. São representadas por selos, rasas, traslados, intimações, citações, termos, assentadas, etc. Desde o momento em que distribue o requerimento inicial até a hora em que tem de executar a sentença, o litigante não faz outra coisa senão atender a despesas inevitáveis.

No decorrer do processo, todavia, as despesas não são muito grandes. Cinquenta mil réis aqui, cinquenta mil réis ali, vinte para cá, trinta para lá, certo é que com pouco mais de trezentos mil réis o suplente consegue ir tentando a causa até ao "S. P.", que quer dizer: pague as custas do processo. Os autos, nesta altura, descem ao contador, e este faz, então, o cálculo exato das despesas, ressaltando, é evidente, o dinheiro com o qual já houver contribuído a parte.

Conforme as "contas", muitos litigantes desistem de prosseguir no feito. Os autos morrem, então, na gaveta do contador. Mas ao morrerem as mãos deste já fizeram perder tempo a uma porção de gente, inclusive ao próprio autor.

Pois bem. Segundo um levantamento a que se procedeu no Fórum Cível de S. Paulo, por determinação do sr. Secretário da Justiça, existiam, até 30 de agosto do corrente ano, nos cartórios da rua XI de Agosto, 16.731 autos sem andamento, sendo 14.401 por desistência ou desinteresse das partes. Por falta de preparo existiam 1.681 processos parados. Nos cartórios dos contadores, 1.218. Dependiam do pagamento de custas, 609. Parados por falta de providência das partes, 5.191.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR PAULO RAMOS SOBRE A SOLIDARIEDADE DO BRASIL AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O vespertino "Diário da Noite", que está entrevistando todos os interventores a propósito da declaração de solidariedade do Brasil aos Estados Unidos, publica hoje as palavras do interventor do Maranhão, sr. Paulo Ramos.

Diz o governante maranhense: "A repercussão favorável e entusiástica que vem tendo em todos os recantos do território pátrio a notícia da solidariedade hipotecada pelo Presidente da República, em nome do Governo e povo do Brasil, nos Estados Unidos da América do Norte, no momento em que esta grande nação amiga se vê arrastada para a guerra que conflagra o mundo, constitui mais uma demonstração decisiva e convincente de como o Estado Nacional representa os sentimentos e anseios da totalidade dos brasileiros.

E a prova real e inofensível de que o espírito, as tendências e aspirações da nossa gente foram zelosamente auscultados e interpretados, quando assumidos para as demais nações do Continente sob o selo de compromisso, que ora nos difam a linha de conduta".

Depois de acentuar a absoluta confiança que os brasileiros depositam no Presidente Vargas, diz o sr. Paulo Ramos: "O Governo e o povo do Maranhão, pela minha palavra, já significaram ao Presidente da República sua irrestrita solidariedade na atitude fraterna que assumiu para com a América do Norte, expressando-lhe ao mesmo tempo sua confiança inquebrantável na excelência da orientação política que o eminente estadista dá ao país, em face dos graves acontecimentos internacionais".

ALMOÇO DE HOMENAGEM AO JORNALISTA CARLOS ANDRADA

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Conforme notícia transmitida ontem, realizou-se no salão de estar da A. B. I., o almoço oferecido pelo sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, ao jornalista paraguaiense, sr. Carlos de Andrade.

Após o jantar, onde usaram da palavra os srs. André Carrasconi, diretor de "A Noite", e o homenageado, compareceram elementos de destaque do jornalismo brasileiro, contando-se, entre eles, os srs. Herbert Moles, Pedro Timóteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, e os srs. Carlos de Andrade, diretor da "Correio Paulistano".

Marques: o homem das violetas

RIO, 18 de dezembro. O Marques da Silva — a quem nós da sua intimidade profissional chamávamos o Marques — não era um jornalista brilhante. Era, porém, um desses tipos que revelavam em tudo a sua aguda inteligência. Reportar da administração, repórter político, diretor de jornal, Marques da Silva sempre manifestou uma viva inteligência mental. Escrevia corretamente — mas, ninguém contasse que ele tivesse alguma coisa de fantasista no que fazia para o jornal. Era um desses comentaristas ácidos nos fatos, sem sombra de libelismo.

RESERVISTAS

O que vimos no "Dia do Reservista", pelo menos aqui em S. Paulo, foi uma aflição em massa aos postos de apresentação. Aliás, não se fazia necessário nenhum apodamento. O prazo dado aos reservistas para que exibam os seus certificados militares vai até 30 de corrente. De maneira que a pressão com que logo no primeiro dia os nossos jovens procuraram cumprir os seus deveres, atendendo à convocação que lhes dizia respeito, é bem uma prova de que todos quiseram homenagear a data de 16 de dezembro.

A instituição do "Dia do Reservista" no Brasil foi uma iniciativa das mais felizes. Vela servir para avivar nos brasileiros, todos os anos, o culto de seus deveres cívicos. Dir-se-á que esse culto é vigilante no coração de nós todos, sendo escusado, por isso, avivá-lo. Pois tanto melhor para nós e para a pátria. Não pode haver cidadãos do Brasil em pessoas destituídas de uma forte consciência de brasilidade. Essa consciência deriva do nosso sentimento de amor ao solo natal. Incumbem-nos, portanto, quando mais não façamos, cultivar esse sentimento, já que todos, fclmente, o possuímos, em alto grau. E teremos, destarte, ao lado de uma necessária e esclarecida consciência de nacionalidade, a convicção íntima de nossa grandeza e a plena garantia da realização integral de nossos destinos históricos.

Em qualquer hipótese, o "Dia do Reservista" dá oportunidade à mais brilhante afirmação de nossos sentimentos de unanimidade brasileira. Instituímo-lo também para exprimir, uma vez por ano, a firmeza de nossos propósitos de bem servir à coletividade a que pertencemos. Instituímo-lo ainda para que ele figure no calendário como expressão de nosso desejo de sermos sempre e cada vez mais cidadãos do Brasil.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. major Hipólito Trigueiro, dr. Flávio Rodrigues, John Hubner, II, vice-geral dos Estados Unidos da América do Norte, dr. Mario Antunes Maciel Ramos, Paulo Junqueira Franco, Vitor Nhaman Junior, dr. José Augusto de Lima, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. José Millet, dr. Francisco Florença, Prefeito de Pinhal, dr. L. P. Campos Vergueiro, dr. Tito Prates da Fonseca, dr. Alfredo Ellis Machado, dr. Oscar Tolens, Miguel M. de Camargo, Edgar Cavalcanti, Cleo Arantes, dr. Amaral Melo, dr. Teixeira de Andrade, dr. Carlos Junior, Carlos Rodrigues, Odete Ribas Paternot, Bonifácio Paulino de Carvalho, João Batista de Oliveira e dr. Ulisses Dória.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. major José de Oliveira Franco, comandante interino do 7.º B. C.; dr. A. F. Cesarino Junior, professor da Faculdade de Direito de São Paulo; padre Roberto Sabão de Medeiros, Belarmino Del Nero, Prefeito de Pirassununga; Luiz Vicente Figueira, de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Ricardo Lunardi, Honorio Ferreira Pedrosa, Renato Catani, Trajano Monteiro, Ernesto Renali, Carlos Amadeu de Arruda Botelho Filho, João Francisco Diniz Junqueira, Gabriel Jorge Franco, Mario Gasparini, Franco do Amaral, Mario Beni, Carlos Alberto Vanzolini, Henrique Dumont Villares.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, juiz de Direito do 1.º Juízo; dr. Audilio de Alencar, promotor público do Barili; dr. F. Marques de Almeida, dr. Mario Neves Guimarães, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho; tenente Roberto Serra, ajudante de Ordens do Comandante da 1.ª Região Militar, dr. Antenor de Castro Leite, dr. Carlos Dias, dr. Luiz Schwartzman, João da Silva Velloso, encarregado geral da Penitenciária Agrícola de Taubaté; Geraldo França Guimarães, Luiz Nogueira França, Odele Ribas Paternot, Rodrigo Soares de Oliveira, Valentin Giolito.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Altonio Arantes, dr. Teófilo de Andrade, presidente do Conselho da Caixa Econômica do Estado na capital; dr. Alberto Calubi; Julio Chagas Neto e Alberto José de Carvalho, auxiliares de gabinete dos srs. Secretário da Educação e Saúde, respectivamente; capitão Miguel Gomes Pinto, assistente titular da Secretaria do Governo.

Na tarde de ontem, esteve em visita ao prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o jornalista Mario Domingues, diretor do "Luxo Jornal", do Rio, que se encontra nesta capital a serviço daquela conhecida empresa de recortes de jornais.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Prefeito da capital, os srs. dr. Henrique Pegado, diretor da Escola de Engenharia "MacKenzie" e o dr. Francisco Koza, afirm de convidar s. exc. para assistir à solenidade de formatura dos engenheiros de 1941, daquele estabelecimento de ensino.

A fim de convidar o sr. Secretário da Fazenda para a inauguração da Exposição Anual de Trabalhos do Liceu de Artes e Ofícios, esteve ontem no gabinete daquele titular o sr. dr. Arnaldo Dumont Villares, diretor do estabelecimento.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Domingos Dias de Melo, do cargo de Prefeito Municipal de Palmital, e nomeado o sr. Ciro Pereira Leite para exercer o referido cargo.

Pelo sr. Interventor Federal, foi assinado o seguinte decreto: Artigo 1.º — Fica aprovado de acordo com o estabelecido no art. 1.º, par. 4.º, do decreto n.º 8.499 de 1.º de agosto de 1937, o orçamento para o exercício de 1942, do Instituto de Previdência do Estado de S. Paulo, anexo a este decreto.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O PROBLEMA DOS COMBUSTÍVEIS

Por ocasião do almoço oferecido à Comissão de Distribuição e Consumo de Oleo Combustível, lembrou-se que aos técnicos de nossas indústrias e de nossa economia está reservado, em face da posição que o Brasil vem assumindo no conflito universal, papel de extraordinário relevo no que concerne à intensificação e mobilização dos elementos indispensáveis à nossa defesa e à nossa segurança.

A atividade comercial e industrial dos povos acha-se na dependência imediata e direta, nos dias de paz, dos combustíveis; que não dizer, então, nos dias de guerra? Se algum fcliteiro — admittu Russel Smith — suprime de repente o carvão existente no mundo, as ruas da maior parte das grandes cidades ficariam mergulhadas na escuridão, reinaría o frio nas casas, as fábricas fechariam as portas e a miséria, apoderando-se dos habitantes, liquidaria sumariamente com milhares de vidas...

O que se quis dizer, na saudação aos membros da Comissão de Combustível, foi o seguinte: que aos nossos técnicos não é lícito esperar que o Brasil, conforme seja o rumo dos acontecimentos, seja colhido de surpresa pela falta de combustível. Tem eles o imperioso dever de aproveitar os infundáveis recursos da nossa natureza, de maneira a evitar que a gasolina seja a única força motriz dos nossos motores e dos nossos dinamôs.

A guerra tem sido uma grande estimuladora dos brasileiros, no que toca principalmente a combustíveis. Em 1914, as nossas reservas de carvão mineral produziam apenas 16.000 toneladas. Quatro anos depois, ao ser decretado o armistício, a produção subia para 169.584 toneladas, sendo que em 1925 se elevou a 391.879 toneladas e em 1934, a 622.157.

A nossa importação continua, no entanto, fenomenal. Em 1938, importamos da Inglaterra, Holanda, Estados Unidos e Alemanha, um milhão e meio de toneladas de carvão, muito embora existam minas carboníferas importantes em S. Jerônimo, Butá, Jacu, Canadota, Jaguarão, e Rio Negro, no Estado do Rio Grande do Sul; Crissiuma, Jabará, Araranguá, Urussanga e Nova Tevelo, no Estado de Santa Catarina; e das bacias dos rios Tibagi e Paranapanema, no Estado do Paraná.

"O carvão nacional — escreveu, recentemente, o "Observador Econômico e Financeiro" — não é muito inferior ao estrangeiro, e, quando o seja, poder, perfeitamente, ser aproveitado para as próprias necessidades do país, à semelhança do que sempre fizeram grandes nações com seus próprios produtos".

NOMEAÇÕES NA SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. dr. Coriolano de Góis, no despacho realizado ontem com o sr. Interventor Federal submeteu à assinatura de s. exc. os decretos nomeando os sessenta candidatos que, dentre numerosos outros, obtiveram classificação, no último concurso realizado, para preenchimento de vagas, na Secretaria da Fazenda.

As referidas nomeações, conforme afirmou o titular daquela importante pasta do governo do Estado, obedeceram rigorosamente à ordem da classificação dos candidatos, conforme o critério que vem observando o inteiro Chefe do poder executivo paulista.

A norma seguida para nomeações de cargos vagos, na Secretaria da Fazenda, merece aplausos e é um estímulo para quem deseja ingressar naquele importante departamento estadual.

NO RIO O JORNALISTA ANGEL PIZARRO LASTRO

RIO, 18 (Da nossa sucursal, via Vasp) — Pelo vapor "Afonso Pena", chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, o conhecido jornalista argentino dr. Angel Pizarro Lastro, redator de "La Nación" e antigo diplomata e professor.

Angel Pizarro Lastro é um dos publicistas mais apreciados em seu país. Autor letrado e conferencista brilhante, possuiu várias vezes e livros sendo decorado pelo governo brasileiro com o grau de Cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O jornalista portenho veio, pela primeira vez, ao Brasil, em 1918, integrando a Grande Missão Universitária Argentina, tendo, por essa ocasião, demonstrado o seu valor como conferencista, pronunciando várias dissertações na Academia de Altos Estudos e na Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

NO RIO O JORNALISTA NASCIMENTO JUNIOR

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Viajando pelo "Cruzeiro" do Sul, chegou, hoje, ao Rio, o nosso confrade sr. Nascimento Junior, diretor de "A Tribuna" de Santos.

O ilustre jornalista que veio assistir ao casamento de pessoas de suas relações está hospedado no Palace Hotel, devendo ter curta permanência nesta capital.

COLAÇÃO DE GRAU DOS NOVOS ENGENHEIROS DA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Com a presença do Chefe do Governo e de altas autoridades civis e militares, realizou-se, a 27 do corrente, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, a solenidade de colação de grau dos novos engenheiros que acabam de concluir os vários cursos daquele estabelecimento.

INDÚSTRIAS PAULISTAS

A distribuição da produção industrial de S. Paulo, segundo os dados estatísticos mais recentes, é a seguinte:

Indústrias têxteis, 1.500.000.000; produtos de alimentação, incluindo molhos de trigo e "packing-house", 1.430.000.000; preparação de metais, fabricação de máquinas, aparelhos e instrumentos, 845.000.000; vestuários, artigos de fios e tecidos, objetos de tocador, 650.000.000; produtos químicos, 650.000.000; papel, papéis e artes gráficas, 292.500.000; madeiras, serralhas, móveis e artefatos, 195.000.000; materiais de construção, 162.500.000; cerâmica, louças, vidros e cristais, 158.000.000; couros e peles, 117.000.000; diversos 442.000.000.

Em 1938 a produção nacional de tecidos foi avaliada em cerca de 3.000.000 de contos de réis, ou quase 25 por cento da produção manufatureira do país, cabendo a S. Paulo, no total nacional, 60,4 por cento, ao Distrito Federal, 11,3 por cento, ao Estado do Rio, 5,7 por cento, a Pernambuco, 4,7 por cento, e ao Estado de Minas Gerais apenas 4 por cento.

Um capítulo interessante das estatísticas é o referente à produção e consumo de tecidos de linho no país.

O Brasil, país tropical, possui, para tecidos de linhas e fibras semelhantes, um mercado interno muito grande. Em 1928 as nossas importações de tecidos de linho subiram a 1.293.049 quilos, sendo que baixaram, em 1938, para 841.467 quilos. O Brasil, todavia, não possui, ainda plantações de linho em número e extensão suficientes para abastecerem o mercado consumidor interno. "Por isso — observa José Jobim, em "História das Indústrias no Brasil" — tem de importar os fios, para fabricar os tecidos aqui. Isto explica que as nossas aquisições de linho em bruto e preparado estejam aumentando sempre. Somavam, por exemplo, 15.070 quilos em 1930, para atingir 182.853 quilos em 1939".

Os paulistanos ficaram, este ano, decepcionados com o clima da capital. Habitados com o que vinha sucedendo desde vários anos a esta parte, preparavam-se depois do inverno, para vestir os seus ternos de linho quando houve, no ar, a reviravolta de que os nossos leitores são testemunhas. São Paulo voltou a ser, inopinadamente, o que era há uns bons quinze ou vinte anos atrás: uma cidade de clima inconstante e vario, que muda tres vezes ao dia: quente de manhã; chuvoso à tarde, frio à noite...

O excesso de casimira nesta parte do ano, é uma demonstração eloquente dos caprichos do clima paulistano.

CINQUENTA ANOS DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Associação Comercial do Rio de Janeiro prestou expressiva homenagem ao sr. João Daudt Filho, por motivo da passagem do quinquagésimo aniversário da sua atividade jornalística.

O sr. Orlando Soares de Carvalho referindo-se à personalidade do sr. João Daudt Filho, como industrial de produtos farmacêuticos, acentuou o seu espírito pioneiro e o seu esforço continuado pelo desenvolvimento econômico do Brasil.

Precursor da moderna propaganda comercial, amparando seus empregados muito antes da atual legislação social, promovendo campanhas nacionalistas, dando sentido construtivo à sua atividade industrial, o sr. João Daudt Filho constitui uma das figuras mais expressivas das classes conservadoras do país.

O sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro propôs que a Associação Comercial dirigisse um ofício ao homenageado, manifestando sua satisfação por uma data tão significativa para a classe.

Agradecendo aquelas manifestações de carinho ao venerando industrial pátrio, falou o sr. João Daudt de Oliveira, dizendo que, durante os longos anos em que vem procurando servir à associação nenhuma demonstração de simpatia tocou mais o seu coração do que a proposta do sr. Orlando Soares de Carvalho.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da República proferiu despacho nos seguintes processos desse Estado:

N.º 3.857 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ourinhos, dispondo sobre isenção de impostos municipais, inclusive emolumentos de construção pelo prazo de dez anos a firma ou empresa que se proponha a construir em ponto central e adequado um prédio destinado a hotel: — Aprovado com alteração.

N.º 3.858 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cunha autorizando a conceder isenção dos impostos predial e urbano e sob especulativos de diversas publicas, pelo prazo de um ano, a firma ou empresa que se proponha a construir em prédio destinado à instalação de um cine-teatro: — Negou aprovação, de acordo com o parecer.

N.º 3.975 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Vargem Grande dispondo sobre o serviço de colação de guias de construção de sarjetas: — Aprovado.

N.º 3.983 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Fco. dispondo sobre o comércio ambulante no município: — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

(Para o "Correio Paulistano")

Quem examina os recenseamentos das Ordenanças de Curitiba, desde o primeiro, 1765/1766, encontra com facilidade a casa de um Gaspar Correia Leite, que vivia de mineirar, tendo escravatura que variou entre vinte e seis e trinta e muitos pretos. Era já viúvo, ao primeiro censo, e viúvo ficou até morrer, o que se deu pela altura de 1794, data em que o referido mineirador contava perto de noventa anos.

Esse homem, de que ora me ocupo, viveu o século dezoito quase completo. Tinha filhos. A lista censitária de 1765/1766 aponta três genitos: 1 — Antonio Correia Leite, de 23 anos; 2 — Valentin Pedroso Leite, de 21 anos; 3 — Gaspar Correia Leite, de 19 anos. Moravam numa zona denominada "Descoberto do Guarda-mór", "Descoberto da Conceição", "Conceição", e que me parece ser hoje distrito de Itaipó. O pai de 1776 já não fala mais no índice da filha Maria (Maria Pedroso), com trinta anos nessa referida era de 1776. Não pude apurar se Maria Pedroso casou ou não. Ainda morava com o velho pai, em 1786 e, depois dessa data, desaparece da casa. Valentin Pedroso Leite casou com Felizarda Pais e constavam do recenseamento do Iapó, de 28 de dezembro de 1787, ele com 34 anos e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Gaspar Correia Leite, de dez anos em 1765/1766, consta de um alistamento militar de 1776, de Curitiba, onde se diz que ele era alto, cara redonda, alvo e de cara redonda, com cabelos acastanhados. Também se diz ali que ele nasceu em Curitiba, o que está em consonância com o que, em 1787, se afirma nos recenseamentos de 1801, quando declarou ser natural de Santa Cruz dos Golazes, assentada praça aos oito de setembro de 1773 e a essa data é que correspondem os dezesseis anos supra-citados. Pode-se portanto afirmar, deste Gaspar Correia Leite, com todos os visos da verdade, que era natural de Santa Cruz dos Golazes, e de 1765.

E ficou sempre com o pai, sucedeu-lhe na casa e na profissão; teve um filho, o sr. Antonio e uma filha, Maria, respectivamente de quatorze e dezesseis anos em 1796. Em 1800 surge, no lar, outra Maria, exposta, de um ano; filha ou neta do homem alto, alvo e de cara redonda, com cabelos acastanhados.

Em 1801, na segunda companhia das Ordenanças de Curitiba, sob número quarenta e oito, lê-se a seguinte: "Gaspar Correia Leite, de quarenta e seis anos, natural do Arraial de Santa Cruz dos Golazes, sua mulher Esmeralda Ferreira do Carmo, natural da Vila de Castro (Iapó), com dezesseis anos de idade. Juntos ao casal: Antonio, de dezito anos, solteiro, branco; e Maria, de três anos, branca".

Os recenseamentos seguintes, da região, trazem todos essa família, até que, em 1820, quinta companhia, número cento e sessenta e três, não se fala mais em Gaspar, falecido antes da data censitária, já está registrada, com seus três filhos: Valentin, de 12 anos; Francisco, de 10; e Antonio, de 3. Fiquem Esmeralda e filhos onde estão. Delixem em paz. Voto ao primeiro Gaspar, o sogro de Esmeralda Ferreira do Carmo, cuja sogra agora lamento não conhecer, pois esse conhecimento resolveria um importante problema genealógico. Quem era Gaspar Correia, viúvo, com um xagariño em 1765/1766, que nasceu em 1755 filia Arraial de Santa Cruz dos Golazes? Eis aí o problema genealógico que convém resolver. Que relação tem o sogro de Esmeralda Ferreira do Carmo com um de igual nome, citado na "Genealogia Paulistana", em título "Prados", volume III, página 127? Será a mesma pessoa? Se o forem, a sogra de Esmeralda

VÁRIAS NOTÍCIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 18 — Após o seu despacho hoje no Palácio do Catete, com o Presidente da República, o general Gaspar Dutra levou à presença do Chefe do governo o sr. general Amaro Bittencourt, adido militar do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos e ultimamente chegado ao Rio. O sr. Presidente da República manteve com aquele general cordial palestra.

RIO, 18 — Esteve na manhã de hoje no gabinete do Ministro da Fazenda, conferenciando com o sr. Souza Costa, sr. Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha.

RIO, 18 — O Ministério da Viação encaminhou ao Presidente da República um projeto de decreto para aprovação da planta de um plano de ligação direta da Linha do Centro com o Ramal de São Paulo, da Estrada de Ferro Central do Brasil na Barra do Pirai, e declaração de utilidade pública para efeito de desapropriação dos imóveis, totos ou parcialmente, a execução de referido plano. Encaminhado ao DASP, este sugeri que o plano tenha previamente a aprovação do Departamento Nacional de Estradas.

RIO, 18 — O Presidente da República assinou vários decretos na pasta do Trabalho, prorrogando por 120 dias o prazo para que possam ser levados à Bolsa, ações da Companhia de Seguros de Vida e Previdência Social do Sul, pertencentes a estrangeiros; aprovando os estatutos da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Pelotense"; aprovando novos estatutos da Companhia Paulista de Seguros.

RIO, 18 — Encontrando-se em fase de correção, no DASP, as provas do concurso realizado para preenchimento de vagas nos institutos de aposentagem de previdência, que fica suscitada a dúvida e pensos, o Ministro do Trabalho mandou comunicar aqueles oradmissões de funcionários.

Todas as nomeações, portanto, para as instituições de previdência social, serão feitas com o aproveitamento dos candidatos aprovados no referido concurso, de acordo com a ordem de classificação.

RIO, 18 — A divisão de caça e pesca apresentou, ao Serviço de Informação Agrícola, um quadro estatístico, relativo ao movimento de venda de peixe no entreposto federal no Rio de

CXXX CARLOS DA SILVEIRA (Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo)

está conhecida — Maria Portes d'El-Rei, do volume V, título "Cunhas Gasgos", páginas 185/186.

O nome, a idade, a existência de um filho Antonio Correia Leite, que seria então o de III, 178, dependendo para uma resposta afirmativa, o capítulo Gaspar Correia Leite, viúvo, mineirador no "Descoberto da Conceição", era o próprio que fora casado em Pindamonhangaba, em 1735, com Maria Portes d'El-Rei, que teria, falecido em Goiás, ou em Curitiba.

Acontece, porém, que o Senhor Joaquim Bonifácio de Silveira, num interessante trabalho genealógico publicado em 1921, "Esboco genealógico da Família Silveira", (Goiás, tipografia da milha Silveira), afirma, na página 25 do estudo, que Manuela Perpétua de Cerqueira Leite era casada com o guarda-mór Gaspar Correia Leite, viúvo que foi de Maria Portes d'El-Rei. E acrescenta que enviuvando-se de Gaspar, casou-se novamente Manuela Perpétua, em Meia-Ponte (hoje Piratininga), aos 14 de fevereiro de 1773, com o português Antonio Gomes da Cunha.

Se Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

Manuela Perpétua de Cerqueira Leite aparece na "Genealogia Paulistana", no volume III, página 419, no capítulo "Pentades", — "Manuela Perpétua de Cerqueira Leite, filha do casado e ela com 27 e mais quatro filhos do casal: 1 — Antonio, com 5 anos; 2 — Joaquim, 4; 3 — Manuel, 2; e 4 — Maria, 9 anos.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALCAIO - **SANGUÊ E AREIA** -
Tyronne Power - Linda Darnell - Rita
Hayworth - Fox - Proibido até 14
Fox Jorgem 24128
A: 14,10, 16,40, 18,10, 20,10,
21,40 horas. - A: tarde: Platina, 48000;
meia entrada, 35500; balcão, 49000.
- A: noite: Platina, 69000; meia entrada,
35500.

BADEIANTE - **MINHA VIDA COM**
CAROLINA - Ronald Colman -
1 - Voz do Mundo 22222 Delp
A: 14, 18, 18, 20, 22
horas. - A: tarde: Platina, 48900; meia en-
trada, 39000; balcão, 35500. - A: noite:
Platina, 48000; meia entrada, 35500.
- A: balcão, 35500.

BROADWAY - **A MULHER DE CABELOS**
VERMELHOS - Miriam Hopkins - Warner
Brothers - Pathé News 22222
A: 14, 18, 20, 22 horas. - Nacional, - A: 14,16,
18,10, 18,05, 20, 21,55 horas. - A: tarde -
Platina, 45700; meia entrada 39000; balcão,
35500 - A: noite: Platina, 48000; meia
entrada, 35500.

KOSARIO - **O DRAGÃO DINOSO**
Defesa de Walt Disney - RKO - Nacional
de Defesa 22222
A: 14, 18, 20, 22, 20, 18,10, 20 e 21,50 horas
- A: tarde: Platina, 44000; meia entrada,
35500 - A: noite: Platina, 45000;
meia entrada, 35500.

ALMENDRA - **A CARTA** - Bete Davis
Proibido até 14 anos - **O DESTRUIDOR**
Proibido até 14 anos - Navegação de
Amazônia - Nacional -
A: 14, 18, 20, 22 horas. - Platina 48000, meia en-
trada 29500. A noite: platina, 48500; meia
entrada 38000.

8. MENTO - PEDE-SE UM MAIOR
James Blumenthal - ARTISTICO - 10 anos
10 anos - Atual Tupt 2 - Nacional -
Nacional - Deeds as 14 horas - Platel
3600; meia entrada, 2400.
OEM DE LULA VERMELHA - MENSA
OEM DE REUTER - Edward G. Robinson
PRINCE DE BELVA - Proibido até 10
anos - Rondônia - Nacional - A's 10.14
horas - Platela, 3600; meia entrada
nleão, 1800; senhoras, 2400.
OEM DE LULA AZUL - SOB O LUA
DE LULA - 10 anos - PILOTO D
ARRIO - Paramount - Cidade de Sa
vador n. 3 - Nacional - A's 10.30 hor
- Platela, 3600; meia entrada, 1800
asas, 2100
PARATOTOS - AO SUL DE SUEZ
George - Proibido até 10 anos
TIRO NAS TREVAS - Proibido a
10 anos - Atual Clobro 9 - Nacional -
A's 14.30 horas - Platela, 2850; meia e
nleão e senhoras, 1800.
LULA 3600; meia entrada, 1800; bati
ca, senhoras, 2300.

R. SECILIA - O INÍMIO X - Claret
Gable - HOMENZINHO - Nacional.
A's 10 horas - Platéia, 25000; meia
entrada, balcão e senhoras, 18500.

WALLACE BEERY - Proibido até 14 anos
- PECADO DOS OUTROS - Robert Young
- A' 10 horas - Platéia, 33000; meia
entrada, balcão e senhoras, 18500.

QUÉADRA - Bob Hope - BALAB
BETJON - Cesar Romero - Proibido e
10 anos - Pequena platéia, 25000;
meia entrada, 18200; balcão e senhoras,
18500.

UNIVERSO - AO SUL DE SUÉZ - Geor
Greene (proibido até 10 anos) - LOU
ENTRE OS MORTOS (proibido até 10
anos) - J. Edgar Hoover - Nacional -
Platéia, 25000; meia entrada, 1400; bal
cão, 2000.

BALABETJON - BOB HOPE - A's 10
horas - Platéia, 32000; balcão e senho
ras, 18500.

MARILYN - MENSAJEM DE REUT
Edward G. Robinson - LORAS - C
Proibido até 10 horas - A's 10 ho
Artie 10 - Nacional - A's 10 horas

Platina, 24300; meia entrada e geral 14200; senhonos 15500.
BRASILEIRÃO - QUEIRO CASARINHO
 - Nacional - Sonja Henie - "CHADA FÉ
 TÍDICA (proibido até 10 anos) - Veraneio e
 Nacional - As 10 horas - Platina, 24300;
 meia entrada e geral, 14200; senhonos
 15500.
PAULISTA - O INIMIGO X - Cla
 Gable - UM TIPO NAS TREVAS
 Proibido até 10 anos. - Oito de ma
 doin - Nacional. - As 10 horas. - P
 24300; meia entrada, 14300; senhon
 15500.
PARAÍSO - TENTAÇÃO DE ZANZIB
 - Dorothy Lamour. - Proibido até
 10 anos. - ELE E ELA E O RRO
 - Nacional - As 10 horas - Platina
 24300; meia entrada, 14300; senhonos

ral e sementes, 18500.
TAXA - UMA NOITE EM LISBOA
Madeleine Carol. - NICK CARTER M.
TROPICOS - Proibido até 10 anos.
Filme Journal - 10 anos.
A's 10 horas. - Platina, 15500; meia entrada,
balcão, 14000; aras, 18200.
OLIMPIA - MENAGEM DE REUTER
Edward G. Robinson. LADROS DE TER
- Proibido até 10 anos - Atual Globo
- Nacional - A's 10 horas - Platina
29000; meia entrada e geral, 15200; sementes,
18500.
RECREIO - O GAVIAO DO MAR
Bertl Flynn - Proibido até 10 anos.
FERRADURA FATAL - Proibido até
10 anos.
- Delp Journal 13 - Nacional,
A's 10 horas. - Platina, 24300; meia

trazê 8 milhões. — O SUEZ — O SUEZ
re Brent — (proibido até 10 anos). — L
ENTRE LBOBOS — (proibido até 10 an
— O Brasil através do para-brisa —
Nal. — A's 19 horas — Plátina, 24000;
entrada e geral, 15200.

COLINEU — QUATRO MABE — Con
Irma — Plátina, 24000; entrada e g
— RKO — CINEA JORNAL 3x22 —
cional. — A's 19 horas Plátina, 24
mela entrada e geral, 15200; senh
15200.

ROIAL — O BAMBA DO SERTÃO
proibido até 14 anos — FAIXA C
NOBA — Proibido até 14 anos —
Joaq. 118 — Nacional — A's 19 hor
Plátina, 25500; mela entrada e senh
15200.

5. FEDRO - ESPIONAGEM DE GU
RA - Proibido até 10 anos. - BAL
BEIJOS - Cesar Romero - Proibido
10 anos. - Delp Jorna 1. Nacional
Platêia, 24000; mais entrada, 15000;
trade e geral, 12000; senhora, 15000.
AMERICA - OS ANJOS PINTAM C
TE - Com O Caru Buja. - Proibido c
14 anos. - O VELHO CONSELHEIR
RKO - Delp Jorna 1. Nacional
A's 19,10 horas. - Platêia, 19000;
entrada, 13000; senhora, 15000.
O CAETANO - DIVINO TORMEN
Nelson Eddy. - ERA UMA VEZ UM
PITÃO - MGM - Atualidades Aer
ticas 5 - Nacional. - A's 19 ho
Platêia, 13500; mais entrada, 19000
horas, 12000.
OS ANJOS PINTAM C

SETE - Proibido até 14 anos. - O
TO NO BALNEÁRIO - Proibido a
anos. - Cine Cruzeiro 53 - Nacional
A's 10,10 horas. - Platéia, 14500;
entrada, 14000, senhoras, 12000.
COLON - QUEM CASA COM A N
- José Benedito - RASTO NAS TR
- Proibido até 10 anos. - Na Regi
Tapetes - Nacional. - A's 10 horas
Platéia, 25000; meia entrada e sen
19200.

Consultas gratis - ESTUDIO
DIGO MEXICANO - Calle Ch
co, 104 - Casilla de Correo 2
Buenos Aires (Rep. Argentina)

TEATRO
SANTANA
HOJE - AS 20

22 HORAS
ESTREIA
— de —
DULCINA - ODILON
com a grande peça de repertório mundial:
Nunca me deixará.

Traduzida do original de
GARET KENNEDY por
MARIA JACINTA.

Localidades à venda

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

UMA OPINIÃO... PITORESCA

Três horas da madrugada. Tudo era silêncio, aquela hora adiantada, no Hotel. Ajeitos e ruídos incessantes das ondas, naquele magnífico recanto do Flamengo, vinha por um eco exótico na quietude da noite.

O Casino da Urea é, inequivocamente, o ponto principal da vida noturna carioca e exerce a força de um ímã a atrair os forasteiros que ali chegam para aproveitar as horas de lazer.

Regressamos cansados ao hotel, em várias turnos. A nossa se compunha de três: o Jardim, o Menor e o maior. Três jornalistas adividos pelas bibliotecas da vida noturna carioca.

Os alcantufos e o primeiro andar, o Jardim, pensão e sonolento, mal pôde enfiar a chave na porta do quarto, um expressivo "bom noite", desapareceu. Por nosso lado, procuramos, também, nos acomodar.

Mas, não havia sono e o calor era intenso. No quarto vizinho a luz estava acesa e fomos, por isso, "bater um pouco de papo".

Lá estavam, acordados, o Tuma e o Gerardo José. Entramos na palestra, passando em revista os acontecimentos do dia.

Veto à baila, então, o famoso burro "Canário", que se tornou uma visita obrigatória de toda gente que se encontra no Rio.

E cada vez que contava que presenciara durante a sua permanência diante do bifeijo, cujos donos adinhamos vêm sendo o pesadelo de muita gente...

Realmente, entre outras coisas que afirmam ter sido exatas, o "Canário" predisse as derrotas do Flamengo diante de seu tradicional rival, deixando a entender que o campeonato não lhe pertenceria, quando todos os jogadores técnicos-morais pendiam para o rubro-negro.

Pois nós, lumbem, ficamos a examinar as... opiniões do celebrado mar. As afirmativas de cada um entusiasmavam o ouvinte, que chegou ao auge, quando o Tuma afirmou que o "Canário" predisse nossa vitória no jogo decisivo e chegou a afirmar a contagem: 5 a 3!

A palestra, naquela noite, foi interessante. A variação dos temas, que partiu justamente da sapiência do burro "Canário", foi longa. Passou por variados ramos da atividade humana, nos domínios da história natural, da química, da medicina, da literatura, das lutas napoleônicas, da filosofia da Grécia antiga, cujos sólidos, como no presente, fazem correr os adversários.

Clon-se, até o celebre Leontias, — não o nosso herói... das famosas "bicicletas"; mas o lendário lutador das hostes espanholas das gargantas das Thermópilas, e frente do seu time de 300 contra milhares.

Uma digressão cultural que o esporte provocou, entremetida com as apreciações das ameaças do Afonsoinho em quebrar as pernas do Pipi e com a cena, locante dos abraços e beijos no pavilhão reservado do estádio do Vasco, que dois homens trocaram, esquecidos da presença de uma assistência séria e de bons costumes...

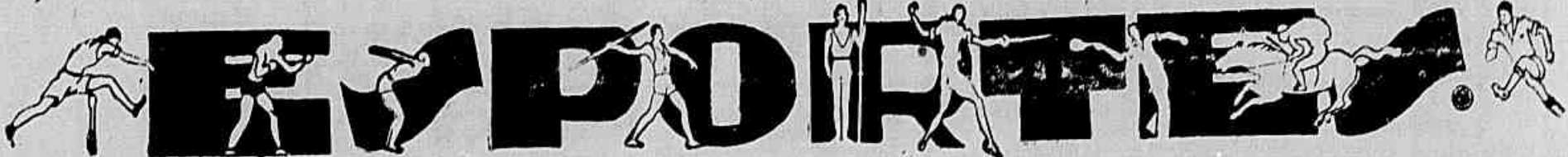
Somente o ponteiro do relógio pôde interromper essa palestra, quando já passava das quatro da madrugada.

No dia seguinte, no Hotel, todos sabiam da visita feita ao celebre animal e, em breve, a bela metrópole começava a predição.

O Del Debio, esse, sempre malicioso interrogou-nos. A contagem apostada podia ser exagero e tudo não passava de uma admirável verve do caroca, sempre pronto para o riso irônico ou espectral.

Diante de nossa resposta, o valoroso técnico, encolhendo os ombros, acenou:

— Essa "opinião" pode ser valiosa porque, eu próprio tenho confiança em nossa vitória. Mas não será com palpites assim que possamos desbancar. Vou preparar a turma e vencer aqui no Rio, de modo pufante, para que vejam que o futebol paulista possui valores e sabe reformar as suas gerações de futebolistas.



S. Paulo consegue reaver o título de campeão brasileiro

BRILHANTE VITÓRIA SOBRE A SELEÇÃO CARIOCA, ALCANÇADA NO ESTÁDIO DE S. JANUÁRIO — MERECIDO TRIUNFO — PREDOMÍNIO NA PELEJA O BOM FUTEBOL — COMO SE CONDUZIRAM OS QUADROS CONTENDORES — A CONQUISTA DO TÍTULO DA VITÓRIA, FEITO POR LIMA — O PÚBLICO ESPORTIVO RECEBEU EM TRIUNFO OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE 1941 — A APOTEOSE DE ONTEM, À NOITE, NA ESTAÇÃO DO NORTE — OUTRAS NOTAS

RIO, 18 (Da sucursal) — O estádio do Vasco da Gama superlotou na noite de ontem, apresentando um lindo aspecto, pois os "fãs" cariocas ali acorreram em grande número, afirmando que a vitória decisiva do campeonato brasileiro entre cariocas e paulistas.

Da nossa informação fala melhor a importância arrecadada: 164.010\$700, que positiva a colossal assistência que compareceu ao gramado da rua São Januário.

E os que ali foram, não se arrependem, porque viram a fibra e a energia dos bandeirantes ser posta em jogo e em nenhum dos valerosos defensores da entidade paulista não desanimaram, procurando cada um, dentro das suas possibilidades, dar ao seu Estado o título máximo, que os cariocas há quase quatro anos destruíam. Lutaram com heróis os componentes da representação visitante, que para maior repercussão do seu feito, vieram conquistar o título em solo guianabino, tendo contra si a assistência, quase toda favorável aos cariocas.

Mas o público presente ao magnífico estádio cruzmaltino soube, no final da contenda, viver o esforço do onze bandeirante, que de forma tão soterha asinhou mais um título de glória na sua carreira esportiva. A turma, acesa pelo ataque carioca, ontem numa noite de produção muito falha, recuou e se defendeu galhardamente, procurando durante os setenta e cinco

minutos de pressão manter a vantagem assegurada por Lima, nos três minutos de luta. Daí a aclamação que recebeu no final da partida, em face da excepcional conduta do conjunto, mormente a defesa, que rechaçou com segurança e coesão os ataques contrários. As investidas foram

grande estado a liderança do "asoz" entre nós. Quem observou o quadro carioca, sentiu bem de perto a insegurança das suas linhas, que se conduziam desarticuladamente, facilitando, dessa forma, o trabalho da equipe contrária. O ataque carioca, especialmente, agiu

"onze" do Rio, que ali agiu com mais assiduidade no terreno foi unicamente devido à classe de seus elementos. Possuindo melhores valores individuais, o onze guianabino teve de ceder os lares da vitória ao seu leal adversário, que se encontrava mais preparado técnica e moralmente.

"cracks" nacionais, pois os recursos técnicos não lhes faltam. Ao lado de consagrados "azes" das nossas "canchas", como Agostinho, Brandão, Servílio e Dino, os novos muito bem se ajustaram, conseguindo, graças ao intenso treinamento promovido pelo técnico Del Debio, produzir um jogo vistoso e rápido, que foi sem dúvida o segredo das suas vitórias em todos os compromissos da jornada ontem terminada.

Alado ao preparo técnico, constata-se o trabalho físico, fator ontem decisivo para a magna vitória alcançada. Lutaram leoninamente, não acusando em nenhum momento cansaço e desânimo, este também um dos índices mais positivos do feito registado. Correram sempre em boas condições, o que não se viu no "onze" carioca, que na fase final demonstrou estar esgotado fisicamente. Não avançavam com ardor, parecendo vencidos já, quando ainda faltava muito tempo para a partida findar.

Moralmente, o selecionado vencedor foi um exemplo, repetindo aliás o entusiasmo dos campeonatos anteriores. Conscios do seu valor e dispostos a dar tudo em benefício da sua gloriosa pátria, a turma bandeirante agiu sempre com a moral levantada, procurando todos contribuir para o êxito da sua equipe. Não se deram por vencidos em nenhum momento, diante da pressão constante da seleção carioca, que contava ainda com os aplausos da "torcida" em sua maioria a seu favor. Melhora em sua maioria a sua fôrça, fizeram para isso, construindo um triunfo enalado no trabalho constante e seguro dos dirigentes e do técnico da entidade paulista.

A TURMA VENCEDORA
Não cabe aos nossos jogadores, ao nosso ver, o fracasso da equipe da Federação Metropolitana de Futebol. Aos responsáveis pelos destinos da entidade carioca pertence o insucesso da representação guianabina, que não contou com o mesmo esforço e dedicação, com que teve o quadro campeão nacional. Os três campeonatos vencidos brilhantemente deveriam mostrar aos atuais dirigentes cariocas que os nossos eternos rivais estavam trabalhando com grande carinho, procurando reconquistar o batão de líderes do "soccer" brasileiro.

Mas tudo isso foi posto à margem, desprezado, porque pensavam sem dúvida, que com dois ou três treinos o "onze" carioca estaria em condições de levar de vencida os bandeirantes. Vêtu os 9 a 0 com os balanços e então ficou de pé a convicção, de que não era preciso muito preparo para vencer os demais. Os 3 a 0 com os balanços novamente pôs a falta de preparo individual e de conjunto, mas houve quem dissesse que o conjunto não tinha se empregado a fundo. Num ponto de vista era aceitável a alegação, mas de qualquer forma a desarmonia do quadro ficou postulada. "Association" não havia, e foi, sem dúvida, o fator da derrota sofrida pela representação da camisa azul. Existia classe em vários elementos, mas coesão faltava. Era para maior azar, o quadro adversário que os valores novos: Claudio, Lima, Pipi, Oberdan e outros, poderão dentro em breve figurar no rol dos

TECNICA E MORALMENTE...
Técnicamente, o quadro paulista foi senhor da "cancha", pois nas três partidas realizadas, duas aqui e uma em São Paulo, manteve um padrão técnico superior aos cariocas, demonstrando que os valores novos: Claudio, Lima, Pipi, Oberdan e outros, poderão dentro em breve figurar no rol dos



Expressivos aspectos da chegada de nossos campeões, festivamente recebidos por uma enorme multidão. Em cima, o ágil e valoroso ponteiro direito Claudio, e em baixo, o consagrado meia esquerda Lima, ambos carregados pela multidão, que fez o mesmo aos demais jogadores paulistas

pouco a pouco sendo anuladas pelo sexto paulista, que foi o fator principal do grande triunfo ontem assinado, que será sempre recordado, como um dos mais belos registros por um quadro bandeirante em terras cariocas.

TRIUNFO O CONJUNTO
Foi, pois, bem merecido o feito conquistado pelos paulistas no certame de 41, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

O trabalho do técnico Del Debio teve na noite de ontem a sua recompensa. Apoiado pelos dirigentes bandeirantes, que numa demonstração de sadio patriotismo pelas suas cores, tudo fizeram para dar a S. Paulo, novamente a hegemonia do "soccer" nacional, Del Debio treinou durante mais de dois meses o conjunto bandeirante, procurando dar ao "onze" a mais perfeita coesão, de forma a poder exigir da equipe o máximo de esforços numa contenda árdua. E viu ontem, em 5. de Janeiro, quanto valeu o conjunto coeso que apresentou em campo. Os seus homens movimentavam-se como se fossem um só: cada um guardando permanentemente o seu posto e da firmeza dessa conduta, resultou o expressivo e magnífico triunfo, que veio dar novamente ao

sem coesão, avançando sempre sem a necessária firmeza, enquanto que a vanguarda paulista investia velozmente, com o melhor no mais rápido tempo possível. Provocou sempre pânico na retaguarda local, o que não acontecia quase sempre nas escaladas constantes da linha carioca. Tudo isso resultante de pouco entendimento do

Na manhã de domingo, será realizada mais uma rodada do campeonato da Liga Estudantina de Futebol, com a disputa de 4 partidas. Os prelos estão despertando a curiosidade e entusiasmo na classe, tendo em vista que a próxima rodada vai, novamente, no cartaz todas as agremiações estudantinas classificadas à disputa do título máximo.

O choque de maior importância da rodada será travado entre os pupilos do Siqueira Campos, líder do certame, e os da Escola Técnica.

Os "técnicos" ainda não se conseguiram firmar nos seus últimos jogos, mas procuraram cortar a longa carreira triunfal do "onze" adversário. No primeiro turno ambos empataram por um ponto.

Outro prelo que também deverá agradar reunirá as equipes do Liceu Acadêmico e do Carlos de Carvalho. Os "laspeanos" estão decididos a não ceder os lares do encontro, embora reconheçam o valor de seu valente adversário. Nas duas últimas partidas, os "carvalhistas" venceram por 3 a 0 e 2 a 0, e agora esperam superar o vice-líder, pagando, assim, com juros, os 4x3 do turno inicial.

A equipe secundária do Carlos de Carvalho, na qualidade de campeão do certame das reservas de 1941, entrará, também, em ação, enfrentando amistosamente os "laspeanos".

Após os seus últimos resultados desastrosos em nossos campos, o Brás Cubas hospedará o conjunto do Cesário de Carvalho. Embora o jogo seja efetuado em Mogi das Cruzes, contra todos os fatores, os "cesariños" esperam fazer baquear o seu grande rival, porquanto a representação "brazubense" atravessa, no momento, um período de indecisão.

No primeiro turno, o Brás Cubas era tido como um dos mais fortes competidores e abateu fragorosamente o Cesário de Carvalho, por 6 a 3.

Ao que se vê, no encontro entre o Alvares Penteado e Rui Barbosa a sorte indicará o vencedor, pois trata-se de uma peleja sem favorito. Tanto pode vencer os "piriquitos" como a turma dos "ruistas", sob o comando do Buell.

O primeiro começou bem o certame e arrebou cedendo terreno. O Rui Bar-

dos não teve sorte nos primeiros jogos e, no entanto, dada a perseverança de sua turma, está asombrando neste segundo turno. O Alvares Penteado venceu no primeiro turno, por 4 a 3.

PROVIDENCIAS DA LIGA ESTUDANTINA
Liceu Acadêmico x Carlos de Carvalho
Campo do Lapeaninho — Início do jogo às 10 horas.
Juiz — Lício Perseguiti.
Brás Cubas x Cesário de Carvalho
Campo do União Futebol Clube —

Mogi das Cruzes — Início do encontro às 10 horas.
Juiz — Aristides Mastelari.
Siqueira Campos x Escola Técnica de Cemele
Campo do Alvares Penteado — Parada Petrópolis — Início do jogo às 10 horas.
Juiz — João Barata.
Alvares Penteado x Rui Barbosa
Campo do Alvares Penteado — Parada Petrópolis — Início do encontro às 8,50 horas.
Juiz — Henrique Alvarenga.

OS DOIS últimos jogos paulistas-cariocas decepcionaram o técnico Pimenta quanto às possibilidades dos nossos jogadores. Muitos deles, escalados para a concentração de Caxambu, demonstraram estar fora de forma e cansados, enquanto outros acusaram franco declínio. Há, ainda a acrescentar que alguns que estavam sendo observados não apresentaram o rendimento esperado.

PARECE que o caso da passagem de Noronha para o Vasco vai trazer complicações. O médio gaúcho não esconde o seu descontentamento, no Rio, com o Vasco, ao mesmo tempo que há dificuldades para o seu "passo" que, em último caso, custaria ao Vasco a soma de 50 contos. Isso foi, pelo menos, o que afirmou à imprensa gaúcha o presidente do Grêmio Porto Alegrense.

A assim, para o Vasco conseguir esse jogador precisará entrar em negociações com... o tricolor carioca.

O VASCO asediou com insistência os jogadores paulistas, especialmente a sua direita Servílio-Claudio, dizendo disposto a gastar qualquer quantia. A Servílio foi oferecido "luvas" de 40 contos por 3 anos e um ordenado mensal de 1 conto. O meio, entretanto, pediu 50 contos e outras vantagens. A

CLAUDIO fizeram idêntica oferta, com possibilidades de um aumento.

O GRANDE campeão sul-americano José Bento de Assis, que fora convidado para uma excursão exibicionista nos Estados Unidos, vem de receber autorização dos poderes públicos para tal excursão, pois como "funcionário estadual" nada poderia fazer sem essa licença. Nada se sabe, por enquanto, sobre a data da partida do notável patriota para a América do Norte, onde, aliás, já esteve há dois anos, competindo.

O SPR deverá contar com o concurso do jogador Artigas, que foi do Santos e ora se encontra no Flamengo. O "passo" já foi solicitado, esperando-se que tudo decorra como as negociações foram encerradas: bem.

AGRAVOU-SE a crise que vem assolando o jogador Artigas, que foi do Santos e ora se encontra no Flamengo. O "passo" já foi solicitado, esperando-se que tudo decorra como as negociações foram encerradas: bem.

A SENSACÃO do jogo dos tricoleiros paulista e carioca, domingo, no Pacaembu, é o reaparecimento da antifa da seleção brasileira. O próximo jogo do mundo Valdemar-Luzinho, cujo retorno ao clube bandeirante causou grande contentamento.

Desperta intenso interesse a realização do Campeonato Paulista de Motociclismo

A PROVA QUE SERÁ LEVADA A EFEITO, DOMINGO, DIA 28, NA PISTA DE INTERLAGOS, DEVERÁ CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE RENOMADOS CORREDORES PAULISTAS — A ENTRADA, NO AUTODROMO, SERÁ FRANQUEADA A TODOS OS APRECIADORES — DETALHES SOBRE O CERTAME PROMOVIDO PELA F. P. C. M.

Depois de um longo período de inatividade em provas oficiais, o motociclismo paulista, estará, domingo, dia 28, na ordem da dia, com a disputa na pista do autódromo de Interlagos, da prova máxima em nosso Estado. Esporte que, efetivamente conta em S. Paulo com apreciável número de "fãs", o motociclismo, não obstante esmagadamente proporcione espetáculos aos apreciadores, sempre consegue, vencendo os obstáculos que lhe são impostos pelas circunstâncias, brilhar no conjunto de nossas atividades, dando-nos uma demonstração do esforço e empenho de seus praticantes em não deixar que pereça no alheamento uma modalidade esportiva de tanta utilidade na paz e na guerra...

A disputa do campeonato paulista de motociclismo, sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, dará ensejo a que se ponha de novo em foco um punhado de valores que possuímos, muitos dos quais já conseguiram, em provas anteriores realizadas nesta capital e em outras cidades do país, êxitos dos mais significativos.

Não se estranhe, pois, o intenso interesse que o certame promovido pela entidade máxima está despertando em nossos círculos esportivos, pois o entusiasmo que antecede a prova de Interlagos resulta da própria circunstância de que as realizações anteriores da F. P. C. M., no setor motociclismo, sempre foram coroadas do mais amplo sucesso.

Encerrada que foi a temporada ciclística, que este ano ultrapassou todas as expectativas pelo brilhantismo, superior organização e pontualidade nas disputas a Federação pôz-se logo a tratar dos detalhes relativos ao próximo motociclismo, com o objetivo de evitar que a proximidade do final do ano impedisse a disputa, na presente temporada, do campeonato paulista de motociclismo. Nestas condições, foi es-

colhida a data de 28 do corrente para a importante competição, que deverá contar com o concurso de corredores pertencentes aos vários clubes filiados. A realização da prova na pista de Interlagos oferece todas as vantagens quer aos participantes, quer aos assistentes, tendo como único obstáculo à presença de um maior número de "fãs" a distância em que se encontra aquele autódromo dos bairros mais populosos de nossa capital. Mesmo assim, tendo-se em conta que a F. P. C. M. não cobrará ingresso, é certo que as despesas de transporte constituirão o único dispêndio aos aficcionados, circunstância que, provavelmente, há de influir para que aquele local se dirija, por ocasião da prova, numerosos entusiastas do motociclismo.

O TREINO DE DOMINGO
Preparando-se para o empolgante certame do próximo dia 28, depois de amanhã, domingo, os corredores já iniciaram à competição realizaram os respectivos treinos.

Entre outros, acham-se inscritos os seguintes corredores:

O Clube de Regatas Tietê, procurando prestar uma justa homenagem postuma ao seu finado campeão de esgrima José Salemi, fará inaugurar hoje, sexta-feira, na sua sala de armas, um retrato do pranteado esportista.

Para assistir a essa solenidade, o Tietê convidou, por nosso intermédio, as federações e todos os amigos e admiradores do finado esgrímista.

A solenidade está marcada para às

Gladstone Barreto, Puad Abrão, Hans Ravache, Tennyson Rocha e Rafael Santos Rocha.

Puad Abrão, o segundo mencionado, foi vencedor nas provas levadas a efeito recentemente em Goiânia, por ocasião das comemorações do aniversário da fundação daquela cidade.

Hans Ravache é outro elemento de altas possibilidades no esporte motociclístico, tendo conquistado o honroso posto de tri-campeão paulista, pois venceu consecutivamente os três campeonatos anteriormente levados a efeito pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, além do que venceu também o campeonato brasileiro de motociclismo de 1938, o único campeonato brasileiro em que tomou parte.

Não constituirá pois, surpresa, para os dirigentes desse esporte no Estado se a competição máxima do ano se revestir de todos os requisitos de uma grande manifestação esportiva, visto serem as mais cuidadosas as providências tomadas pela F. P. C. M. com relação a ela.

O esporte fidalgo em revista

HOMENAGEM DO TIETÊ AO SAUDOSO JOSE SALEMI — CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA F. P. E.

O Clube de Regatas Tietê, procurando prestar uma justa homenagem postuma ao seu finado campeão de esgrima José Salemi, fará inaugurar hoje, sexta-feira, na sua sala de armas, um retrato do pranteado esportista.

A solenidade está marcada para às

ASSEMBLEIA DA F. P. E.
No dia 30 do corrente, terça-feira, às 20 horas, e meia, na sede da Federação Paulista de Esgrima, Palacete Santa Helena, à praça da Sé, 247, sa-á convinda, por nosso intermédio, as federações e todos os amigos e admiradores do finado esgrímista.

Obecederá à seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Abertura da assembleia pelo presidente da F. P. E., que receberá as credenciais dos representantes dos clubes, verificando sua conformidade com o disposto no artigo 6.º e seus parágrafos dos estatutos em vigor;
- 2) Indicação, pela assembleia, de um presidente e de um secretário "ad-hoc", para dirigir os trabalhos;
- 3) apresentação, pelo presidente da F. P. E., do relatório referente ao exercício findo, acompanhado da prestação de contas;
- 4) discussão da prestação de contas, que será submetida à aprovação;
- 5) eleição do presidente e do vice-presidente da nova diretoria, cujos mandatos vigorarão da data em que forem eleitos até a assembleia geral ordinária seguinte.

Aos sábados o "CORREIO PAULISTANO" publica a lista dos prêmios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Campeonato sul-americano de box
SANTIAGO DO CHILE, 18 (T. O.) — Com os últimos resultados havidos no Campeonato Sul Americano de Box, disputado nesta capital, a colocação dos países concorrentes é a seguinte: Chile, 16 pontos; Uruguai, 11 pontos; Argentina, 10 e Bolívia, 1.

OS BRASILEIROS BRILHARAM

MARIA LENK BATEU UM RECORDE EM NOVA HAVEN — WILLY JORDAN VENCEU A PROVA DE SUA ESPECIALIDADE

RIO, 18 (Da sucursal — Via Vap.) — O telegrafo forneceu, hoje, uma grata notícia da atuação da conduta dos nossos nadadores que se encontraram nos Estados Unidos.

Maria Lenk, a campioníssima, asinhou um recorde na prova de 200 jardas numa piscina de New Haven, completando o percurso em 2'49"6. Demonstrou assim a nossa valorosa patriota a sua grande classe, que serve para colocar a natação brasileira, campeã absoluta no continente sul, em destacado relevo na grande nadção amiga.

Competindo com os universitários de Yale os brasileiros cumpriram excelente conduta, tendo o nosso Willy vencido a prova de nado livre de sua especialidade.

Foi, pois, bem satisfatória a jornada inicial dos brasileiros nos Estados Unidos e daqui formulamos votos de feliz sucesso nas demais exhibições honrando assim as nossas cores e o nosso prestígio de campeões sul-americanos.

A natação foi acolhida nas rodas aquáticas cariocas com grande entusiasmo, merecendo de todos os mais sinceros elogios, pois a equipe que daqui partiu reune a nata da natação nacional. São autênticos aces, dignos do renome que possuem.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18.
A vitória dos paulistas, ontem, causou fúria impressionante no espírito público sobre a situação técnica do futebol carioca, pois revela que os esforços empregados pelos dirigentes bandeirantes de renovação de valores é uma medida de caráter nacional.

Também aqui no Rio há necessidade de renovação. Os jogadores antigos, como Domingos, acusam um certo declínio, que se julgava ser cansaço. Outros se encontram fora de forma, esgotados pelos numerosos turnos do campeonato.

Infelizmente, os nossos clubes são por demais excludentes para cuidar de problemas coletivos, mas exigem, no momento supremo, a conquista de vitórias que não se podem esperar apenas confiados no fator sorte.

Está convocado para reunir-se no próximo dia 27 o Conselho Deliberativo do Madureira A. C., afim de discutir a seguinte ordem do dia:

a) compra do estádio "Aniceto Moscoso"; b) emissão dos títulos de sócios proprietários, previstos no art. 15 e 16 de conformidade com o art. 143, dos estatutos em vigor.

Proseguindo em uma velha praxe, o Tijuca T. Clube, vai promover na manhã de domingo próximo, mais uma interessante competição entre os jornalistas e os membros da Comissão de Tênis do clube da Tijuca.

Os jogos serão iniciados às 9 horas da manhã e após a competição será servido aos concorrentes um almoço na Casa do Tênis.

O conhecido árbitro Carlos Monteiro (Tijolo), ora residente entre nós, será indicado pelo Fluminense para dirigir os próximos jogos do grêmio tricolor em São Paulo.

Empolga a atenção geral a luta pela conquista do Grande Premio "Importação"

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Tornaram-se conhecidas, ontem, as montarias oficiais do importante grande prêmio de depois de amanhã, no prédio de Pinheiros. Pouco diferem das que antecipamos.

São estas:

Quilos

Menta, P. Vaz	55
Furtivo, A. Molina	58
Con Full, E. Asenjo	55
Galeno, A. Rosa	58
Good Good, J. Nascimento	58
Fontova, L. Gonzalez	58
Carad, A. Gutierrez	58

O quadro de pilotos foi tão selecionado quanto o das montarias. Quer isso dizer que há de ser em todos os competidores. Essa milha vai facultar surpresa, com certeza. Os interesses de cada um não se harmonizam. Cada qual vai correr para si. Não haverá, portanto, precipitações, nem indecisões, porque uns ou outros serão fatais ao candidato que os cometa.

O compute geral das probabilidades acusará, talvez, uma desvantagem mais sensível para Con Full. Há, porém, a considerar que o belo roslino é o mais velho animal do grupo. E, além disso, a pequena desvantagem, atenuada ao filho de Contento, está em parte compensada pela situação de privilégio em que se encontrará na pista. A melhor que aparece, a última hora, um sacrifício exponencial para quem o pouco afortunado pupilo de Ramón Rojas...

O panorama, portanto, dessa prova é de certo empolgante, ou, ao menos, garante o êxito do festival de depois de amanhã.

Além, não são esse encontro oferece expectativa empolgante. No programa, existem outros parcos dignos de atenção, que, com certeza, proporcionarão lutas emocionantes pelas sérias dificuldades de seu desfecho.

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DOMINGO

Até ontem à noite, já se conheciam as seguintes montarias para as corridas de depois de amanhã, em Cidade Jardim:

Quilos

A. Autran (ap.)	55
Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Quilos

Corveia, no 2.º pareo	55
Geriva, no 5.º pareo	55
Atrazado, no 6.º pareo	51
Atrazado, no 8.º pareo	51

Minora, no 9.º pareo ... 47

A. Molina

Quilos

Califado, no 4.º pareo ... 55

Marapé, no 5.º pareo ... 58

Midas, no 6.º pareo ... 58

Parvito, no 8.º pareo ... 58

Xen, no 9.º pareo ... 58

A. Nape

Quilos

Chouy, no 1.º pareo ... 48

Neurille, no 3.º pareo ... 58

Velonora, no 6.º pareo ... 48

Banzo, no 7.º pareo ... 49

Intagano, no 8.º pareo ... 58

A. Nohrega (ap.)

Quilos

Campolino, no 2.º pareo ... 55

Ilalibre, no 3.º pareo ... 48

Vendita, no 5.º pareo ... 47

Notivago, no 6.º pareo ... 48

Huequen, no 7.º pareo ... 50

A. Rosa

Quilos

Rigoro, no 5.º pareo ... 58

Sultan, no 7.º pareo ... 55

Galeno, no 8.º pareo ... 58

E'galo, no 9.º pareo ... 51

A. Tuello (ap.)

Quilos

Portão, no 2.º pareo ... 55

Pod, no 3.º pareo ... 50

Canã, no 7.º pareo ... 46

A. Gutierrez

Quilos

Ubatan, no 4.º pareo ... 55

Carad, no 8.º pareo ... 55

B. Garbilo

Quilos

Ustrio, no 4.º pareo ... 55

Opiua, no 9.º pareo ... 55

E. Asenjo

Quilos

Bright, no 4.º pareo ... 55

Bramane, no 5.º pareo ... 58

Con Full, no 8.º pareo ... 55

G. Sibick (ap.)

Quilos

Jardim, no 2.º pareo ... 52

J. Montanha

Quilos

Adagio, no 5.º pareo ... 56

J. Nascimento

Quilos

Amelka, no 2.º pareo ... 50

Lunoso, no 3.º pareo ... 57

Good Good, no 8.º pareo ... 56

Zunido, no 9.º pareo ... 52

L. Acuna (ap.)

Quilos

Aerolito, no 7.º pareo ... 55

L. Gonzalez

Quilos

Buena, no 2.º pareo ... 55

Carbonella, no 4.º pareo ... 55

Iukon, no 5.º pareo ... 56

Fontova, no 8.º pareo ... 58

L. Lobo

SECCAO COMERCIAL

CAFE

SANTOS As bases, ontem, afundadas para o dia...

DISPONIVEL Foi estavel esse mercado, ontem, quando os preços...

ENTRECHAS DIRETAS Foi sus-

D. N. C. SANTOS, 18.

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 18.

PAULISTA

CENTRAL

SOROCABANA

REGULADOR SANTOS

REGULADOR CAMPO LIMPO

REGULADOR S. PAULO

BALDEADAS

DESAFACHO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO

As 17 horas:

Carregados

Total

Carregados no patio

Movimento de café

CAFE ENTRADO HOJE

Renda de hoje

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

REPASSE AOS BANCOS

Carregados

Total

Carregados no patio

Movimento de café

CAFE ENTRADO HOJE

Renda de hoje

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 18.

Londres

Novo York

Italia

Francia

Chile

Suiza

Dinamarca

Rumania

Argentina

Noruega

Uruguai

Japão

Albania

Canada

Suecia

Espanha

Portugal

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

FUNDOS PARTICULARES

170 - Ações do Banco Com-

8 - Ações do Banco de S.

5 - Ações da Cia. Paulista,

100 - Ações da Cia. Paulista,

2 - Debenturas Central

Met. Rio Claro

FUNDOS PUBLICOS

120 - Apolices Uniformiza-

360 - Apolices Uniformiza-

36 - Apolices Municipais,

94 - Apolices Municipais,

48 - Apolices Municipais,

146 - Apolices Populares,

69 - Apolices Uniformiza-

50 - Apolices Municipais,

2 - Apolices Municipais,

6 - Apolices Municipais,

60 - Obrigações do Estado,

40 - Obrigações do Estado,

30 - Obrigações do Estado,

2 - Obrigações do Estado,

15 - Letras da Camara da

50 - Letras da Camara da

FUNDOS PARTICULARES

208 - Ações da Cia. Paulista,

15 - Ações da Cia. Paulista,

1 - 388 - Ações da Cia. Paulista,

300 - Ações da Cia. Paulista,

5 - Ações do Banco Com-

30 - Ações do Banco de S.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 18

OBRIGACOES

ESTADUAIS

CAFE PAULISTA

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 18

OBRIGACOES

ESTADUAIS

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

SACAS DE 60 QUILOS

REFINADO FILTRADO ES-

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

CRISTAL BOM SECO DI-

PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL Amanhã 300 CONTOS

abril a ... 423.000

4.000 arrobas. CONTRATO "C"

3.000 arrobas para o mês de

RECEITA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

SOMENOS 115 QUILOS

REFINADO A SACA

USINA PIRMEIRA

CRISTAL

MERCADO - Estavel.

Entraram

Sendo:

De Minas

De Campos

Saíram

Em deposito

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal

Demarara

Mascavinho

Mascavino

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

Presente

Janeiro

Fevereiro

Março

ABRIL

NUMERO AVULSO

Dia inteiro	\$200	Domingos	\$400
Atrasado	\$500	Atrasado	\$600

ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano 65\$000; semestre, 35\$500

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 19 de Dezembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendência	2-0842
Redação-chefe	3-463
Escritório e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

TRÊS MILHÕES DE CHINESES PARA QUALQUER FRENTE

O GOVERNO DE CHUNGKING SE OFERECIU PARA COLOCAR SEUS SOLDADOS SOB A DIREÇÃO DE UM COMANDO UNIFICADO — ENVIADOS REFORÇOS DE TODAS AS DIREÇÕES PARA A DEFESA DE SINGAPURA — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 18 (R.) — Segundo se acredita, o governo de Chungking ofereceu-se para mobilizar mais 3 milhões de homens, imediatamente, para lutar em qualquer frente, sob a direção de um comando unificado. A dificuldade em tal caso é equiparar toda a enorme massa humana. É a verdade é que ainda seria possível mobilizar em número maior se houvesse possibilidade de equipar todos esses homens.

A guerra germano-soviética dificulta, enormemente, a remessa de material bélico da União Soviética para a China.

Uma das questões que serão certamente discutidas entre Stalin e o ministro dos Estrangeiros da China, sr. Tsi Tai Chi, será a do equipamento e reabastecimento dos novos exércitos chineses em expectativa e seu papel numa guerra prolongada. Segundo a opinião generalizada nos círculos políticos de Chungking, o futuro da guerra no Extremo Oriente depende, inteiramente, da China receber fornecimentos que lhe permitam desempenhar seu papel.

REFORÇOS DE TODAS AS DIREÇÕES PARA A DEFESA DE SINGAPURA

LONDRES, 18 (R.) — Apesar dos sucessos iniciais da batalha da Malásia, parece, agora, que são enviados reforços de todas as direções para a defesa de Singapura.

Todos os círculos militares e diplomáticos reconhecem a enorme importância da defesa daquele bastião do Império Britânico.

Dele depende a segurança, não somente da Índia e do Oceano Índico, mas, também, das Índias Holandesas, da Austrália e da Nova Zelândia. Por conseguinte, é fácil prever que o primeiro resultado dos planos estratégicos comuns adotados pelos aliados será defender Singapura.

Já estão sendo entabuladas negociações a esse respeito entre Londres, Washington e Sidney. Outro problema que deve, também, prender a atenção imediata dos aliados é a defesa da estrada de Burma. Também ali deve ser considerada a utilidade da ação comum e da coordenação entre as forças aliadas, em particular entre as tropas inglesas da Índia e as chinesas.

SINGAPURA DIANTE DE UM GRANDE PERIGO

NOVA YORK, (R.) — O correspondente do O. B. S. fez a seguinte descrição do avanço japonês na Malásia:

"Duas colunas japonesas estão a 14 milhas de Penang, importante porto aliado a noroeste da Malásia. Avan-

Os alemães desistem de continuar a guerra de movimento na frente oriental

Os exércitos soviéticos estão agora ameaçando diretamente a localidade de Kursk — Enorme material de guerra abandonado pelas tropas germanicas na retirada de Kalinin — Informa a radio de Moscou que os teutos iniciaram o recuo também no setor de Tula — O radio de Berlim informa que o general do Reich Bernegger morreu em ação — Varias

STOCKHOLMO, 18 (R.) — Anuncia-se nesta capital que os alemães abandonaram, finalmente, todas as tentativas de continuar a guerra de movimento na frente oriental, durante o inverno.

Tal notícia foi divulgada por um porta-voz oficial de Berlim, que acrescentou que as forças nazistas procuram abrigar-se, não pretendendo lançar ofensiva de qualquer espécie, antes da Primavera.

KURSK DIRETAMENTE AMEAÇADA PELOS RUSSOS

MOSCOW, 18 (U. P.) — As forças russas estão ameaçando diretamente a cidade de Kursk.

ENORME PRESA DE GUERRA EM PODER DOS RUSSOS

MOSCOW, 18 (R.) — A emissora desta capital anuncia que, de acordo com informações ainda incompletas, as forças soviéticas apoderaram-se de enorme presa de guerra na retaguarda de Kalinin.

A lista fornecida pela emissora, que resultava ser ainda incompleta, incluía 100 caminhões de diversos calibres, dos quais 4 de artilharia pesada de 10 polegadas.

Foram ainda tomados 31 tanques, 9 aviões, cerca de mil caminhões e 80 transmissores de rádio, além de grande número de munições, munições, morteiros de trincheira, fuzis metralhadores, fuzis, etc.

A contagem e verificação da presa de guerra continua.

OS FINLANDESES APANHADOS DE SURPRESA

NOVA YORK, 18 (R.) — Segundo anunciou a "British Broadcasting Corporation", as forças alemãs estão se retirando da frente finlandesa.

A mesma emissora acrescenta que os finlandeses foram apanhados de surpresa pela ofensiva russa na região do Lago Ladoga.

BERLIN RECONHECE A PERDA DE KALININ

STOCKHOLMO, 18 (R.) — Informações procedentes de Berlim revelam que a perda de Kalinin é agora oficialmente admitida pelas autoridades alemãs. Um porta-voz do governo, referindo-se às condições do tempo na frente oriental, declarou que "o frio e a neve na Rússia são inconcebíveis à mentalidade europeia".

ATAQUES REPELIDOS PELOS ITALIANOS

ROMA, 18 (T. O.) — Comunica-se de fonte competente, que as tropas italianas na frente estão repelindo violentos ataques soviéticos no setor do

Donetz. As tropas italianas contra-atacaram, conquistando vários pontos melhorando suas posições. Conquistaram ainda varias linhas de comunicações. Acrescenta-se que a aviação italiana apoiou eficientemente as operações terrestres, as quais asseguraram sua superioridade sobre o inimigo.

MAIS 90 ALDEIAS RECONQUISTADAS NA FRENTE DE MOSCOW

KUIBICHEV, 18 (R.) — Mais 90 outras aldeias na frente de Moscou foram reconquistadas ontem pelas tropas soviéticas, cujo avanço continua.

Um dos maiores avanços das tropas russas dos últimos dias foi em Kalinin. Foi ali que os nazistas tentaram, em vão, desenvolver para leste o plano destinado a cercar Moscou.

Num dos setores da frente de Lenigrado, as tropas soviéticas continuam a atacar as forças inimigas cercadas, segundo anunciou a emissora de Moscou.

Os alemães estão sofrendo perdas elevadas.

A despeito das condições atmosféricas desfavoráveis, o exército russo continua a desferir golpes contra aeródromos germanicos e as tropas terrestres.

Combates inimigos foram bombardeados em certa estação e cerca de 60 vagões foram destruídos ou danificados.

COMUNICADO DO QUARTEL GERAL ALEMÃO

BERLIN, 18 (T. O.) — O alto comando alemão comunica: "Em consequência dos nossos ataques aéreos, no setor central da frente leste, o inimigo sofreu também ontem, elevadas perdas entre homens, tanques e material rodante. A oeste da baía de Kandalakia, aviões de combate alemães bombardearam objetivos ferroviários da estrada de ferro de Murmansk, bem como uma base aérea. Nas costas leste e sudoeste da Inglaterra, foram bombardeadas, durante a noite passada, instalações portuárias. Na África setentrional, não se registraram ontem operações de importância. Em águas da Cirenaica, aviões de combate alemães localizaram uma formação importante de forças navais britânicas, logrando atingir com dois torpedos um cruzador pesado. Os caças e as anti-aéreas alemães derrubaram sete aviões britânicos. Durante ataques noturnos, realizados pela aviação britânica, contra o território ocupado do oeste, o inimigo perdeu quatro bombardeiros. Entre 10 e 16 de dezembro, formações da arma aérea e unidade da marinha de guerra do Reich abateram 74 aviões britânicos, sendo 52 deles sobre o Mediterrâneo e África Setentrional. No mesmo período, perderam-se 17 aviões alemães na luta contra a Grã Bretanha".

A 35 MILHAS DE OREL

NOVA YORK, 18 (R.) — A emissora britânica anunciou que os alemães foram repelidos mais 90 milhas no setor de Orel e cerca de 60 nas áreas de Tikhvin e Yaloz.

As tropas russas encontraram-se agora a 35 milhas de distância de Orel.

No sul, unidades de consórcio continuam avançando na bacia do Donetz, ameaçando as forças nazi-fascistas no importante centro industrial de Stalingrado.

Ao sul de Lenigrado as tropas russas continuam a perseguir os alemães que foram repelidos na direção de Chudovo, a 66 milhas a sudoeste de Tikhvin.

ATAQUES A FROTA FINLANDESA

HELSINKI, 18 (S.) — Não obstante a presença da frota soviética no golfo da Finlândia, um tráfego comercial intenso se desenvolve entre as costas dos países bálticos e a Finlândia, graças à ação vigilante das forças aeronavais finlandesas e alemãs. Até o presente, todos os ataques efetuados pelos torpedeiros soviéticos contra comboios foram repelidos, e a frota russa sofreu perdas consideráveis.

NOVAS DERROTAS GERMANICAS

MOSCOW, 18 (U. P.) — As forças russas reconquistaram 200 aldeias, na frente de Moscou, e prosseguiram nas

suas operações, infligindo novas derrotas aos exércitos germanicos.

UM DESTACAMENTO TEUTO ANIQUILADO

MOSCOW, 18 (R.) — Os guerrilheiros e os esquiadores russos estão operando ativamente em toda a frente oriental, onde não dão um momento de tregua aos alemães, que batem em retirada.

Um grupo desses guerrilheiros conseguiu aniquilar um destacamento alemão, destruindo numerosos caminhões e 11 "tanks".

Outro grupo fez voar pelos ares diversos caixotes de munições pertencentes aos alemães, destruindo, ainda, uma coluna de abastecimento e um contingente de soldados nazistas, cujos homens estavam armados com fuzis automáticos.

COMEÇA O RECUE NA FRENTE DE TULA

MOSCOW, 18 (U. P.) — As tropas alemãs começaram a recuar também de frente de Tula.

Sabe-se que nesse setor está operando um poderoso exército sob o comando do general Belov.

OS OBJETIVOS DA CAMPANHA CONTRA A RUSSIA

STOCKHOLMO, 18 (R.) — "A guerra na frente oriental é semelhante à guerra no deserto — ambas são determinadas pelas condições atmosféricas" — declarou o tenente-coronel Söldan, promontemente técnico militar alemão nas colunas do periódico "Voelkischer Beobachter", num esforço para explicar as razões do malogro das operações alemãs na Rússia.

Segundo aquele coronel a campanha germanica contra a Rússia soviética tem três objetivos, que são: 1.º) — Aniquilação das forças bolchevistas; 2.º) — Destruição dos importantes centros armamentistas; e 3.º) — Salva-guarda dos distritos necessários ao continente europeu para resguardar-se dos efeitos do bloqueio.

Esses objetivos, conforme diz o coronel Söldan, foram grandemente conseguidos, se bem que a sua consolidação deva ser aliada em consequência das condições climáticas.

BOLETIM DO COMANDO FINLANDESE

HELSINKI, 18 (S.) — O Alto Comando finlandês distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No istmo da Carelia registraram-se as habituais atividades de artilharia soviética. Em toda a extensão da frente de guerra o fogo da infantaria de ambos os lados foi muito violento. A artilharia finlandesa efetuou tiros de repressão destruindo baterias e munições de munições adversárias e dispersando concentrações de tropas

soviéticas. Tentativas efetuadas pelas tropas soviéticas foram modestas, visando atravessar o rio Svir, foram repelidas pela artilharia que atingiu em pleno destruindo concentrações de tropas e ninhos de munições e canhões de calibre médio.

Também na frente da Carelia Oriental todas as iniciativas de ofensiva adversárias foram desorganizadas. As forças aéreas finlandesas bombardearam a estrada de ferro de Murmansk ao sul de Sorokka atingindo e destruindo um trem, um depósito de munições e varias locomotivas. Colunas de quadropes ao longo da via férrea foram também munições e bombardeadas. No golfo da Finlândia em direção à ilha Seiskari, durante combates aéreos um caça-russo foi abatido. Ao norte de Naselka, durante combates travados entre nove aparelhos inimigos e caças finlandeses em numero inferior foram abatidos cinco aviões adversários sem que os nossos nada sofressem.

SUPLEMENTO DO COMUNICADO ALEMÃO

BERLIN, 18 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao Comunicado de Guerra alemão de hoje:

"O comunicado de guerra do Alto Comando alemão de hoje, adianta a atividade da arma aérea.

No setor meridional da frente oriental a aviação interveio nas lutas terrestres. Foram conseguidos impactos sobre fortificações, depósitos de munições e concentrações de tropas, bem como sobre algumas baterias costeiras. Foram destruídos aeródromos inimigos, 12 baterias soviéticas foram postas fora de combate. Bombardearam-se navios no porto de Sebastopol.

No setor central da frente oriental, colunas de canhões, pontões de artilharia etc., foram atingidos. Algumas concentrações de tanques foram também atacadas. 13 tanques e 200 caminhões resultaram destruídos durante as operações da arma aérea.

(Continua na 2.ª página).

A batalha de Hong Kong se transforma em sitio

O governador da ilha repeliu uma segunda proposta japonesa de rendição — Prossegue a ofensiva das tropas chinesas contra o flanco e a retaguarda do exercito niponico - Varias

MANILHA, 18 (R.) — Considera-se agora que a batalha de Hong Kong se transformou em sitio.

Acrescenta-se, porém, que as defesas britânicas possam suportar, naquela fortaleza, os mais desesperados ataques do inimigo.

O GOVERNADOR DE HONG-KONG NÃO QUER SE RENDIR

STOCKHOLMO, 18 (T. O.) — Lord Moyne ministro das colônias da Inglaterra recebeu um telegrama confirmando que o governador de Hong-Kong recebeu uma segunda proposta japonesa de capitulação.

O governador recusou a proposta, afirmando que a ilha não se rendeu e não se renderá.

O governador de Hong-Kong, telegrafando a Londres dizendo que a nova proposta de rendição estava assinada pelo chefe das forças japonesas. O governador de Hong-Kong respondeu negativamente, pedindo ao mesmo tempo que não se dirigissem mais por escrito sobre este assunto.

O ministro das colônias telegrafou ao governador de Hong-Kong, dizendo para resistir, expressando ao mesmo tempo a sua admiração pela atitude da guarnição.

OS INGLESES DETERMINADOS A DEFENDER HONG-KONG

LONDRES, 18 (R.) — Com a evacuação da península de Kowloon, no território chinês, teve início o cerco de Hong-Kong — escreve o "Times" em editorial, o qual acrescenta:

"Se bem que a colônia tenha sido elidida sempre com um dos mais remotos postos avançados do Império Britânico, seu imenso valor comercial tornou objeto de um ansioso estudo para sua defesa, em muitas ocasiões, durante os últimos cem anos. Apesar de sua pequena extensão e de sua configuração, exposta aos ataques aéreos, sem possibilidade de recuo, a ilha é uma poderosa fortaleza; e será defendida até as últimas consequências, quer por combinações de armas aéreas, navais e militares, que os japoneses possam empregar contra a sua guarnição. Não obstante a certeza de que a ilha será atacada e violentemente defendida, não deve ser ocultado o fato de que os seus habitantes — totalizando cerca de meio milhão nos tempos normais e agora aumentado, devido aos refugiados procedentes da China — com toda a certeza sofreram graves provações durante o sitio nipônico.

Sabe-se que tudo na medida do possível foi feito com o fim de proporcionar a colônia, porém, deve ser fiel dar-se uma proteção adequada contra os bombardeios. O pequeno tamanho da ilha de Hong-Kong —

cerca de 32 "milhas quadradas — e sua estreita proximidade ao continente agravam seriamente o problema, que Malta sofreu com todo o êxito, durante os assaltos de oito meses. Dependendo, ainda, muito da capacidade dos defensores, para evitar com determinação que o inimigo realize a travessia do canal, que mede cerca de 2 1/4 de milha entre a ilha e a localidade de Kowloon, que se encontra em poder dos japoneses. Entretanto, as forças comandadas pelo generalissimo Chang-Kai-Shek, agindo com audácia e prontidão, já se encontram devastando a retaguarda das tropas japonesas. Porém, embora não o impunham, este valioso auxílio não pode ser levado em conta para o alívio da ilha da guarnição, até que as nossas forças e dos aliados, forças aéreas e navais do Extremo Oriente, tenham sido grandemente reforçadas.

Entretanto, os defensores de Hong Kong devem estar confiantes em face da prova de decisão que assinou a república do governador, sr. Mark Young, à intimação nipônica para a capitulação da colônia e as mensagens trocadas entre ele e o secretário colonial, no dia de ontem.

Todos eles enfrentam um grande perigo, porém, cada dia ganha pela detenção dos ataques nipônicos contra esse bastião constitui uma larga contribuição para a causa comum."

VÃO SER CONDECORADAS AS FORÇAS INGLESES E CHINESES

CHUNG KING, 18 (H. T.) — A emissora inglesa nesta capital publicou o seguinte comunicado:

"Quando o major-general Denys foi nomeado adido militar a esta emba-

xada no mês de Janeiro último tinha sido decidido que no caso de guerra com o Japão tomaria a direção da missão militar inglesa na China. A sua principal missão devia ser coordenar a ação militar entre as forças inglesas e chinesas. Esse plano está agora em vias de execução. Uma missão militar inglesa existe atualmente na China e será brevemente reforçada.

O comunicado acrescenta: "Os representantes do governo chinês em Hong Kong prestaram serviços apreciáveis na manutenção da ordem pública."

OS CHINESES ATACAM AS TROPAS NIPONICAS

CHUNG KING, 18 (R.) — Segundo anunciou as fontes militares autorizadas as tropas chinesas, empenhadas na ofensiva contra a retaguarda das tropas nipônicas nos setores de Cantão e Kowloon prosseguem ativamente em suas operações.

Foi desfechado um ataque sobre as concentrações nipônicas em Putoi, num ponto situado entre essa cidade e a ferrovia próxima, sendo infligidas ao inimigo sérias perdas.

Uma unidade chinesa, que partiu de Tungshun, a noroeste de Cantão, está agora convergindo sobre o grosso das tropas japonesas, na área de Cantão.

Na zona de Chuanan, os chineses recapturaram uma importante posição, durante os combates de segunda-feira última.

AS PERDAS JAPONESAS

LONDRES, 18 (R.) — As forças chinesas que operam ao longo da ferrovia Cantão-Hankow estão avançando contra o flanco e a retaguarda das forças nipônicas de ocupação em Kowloon, segundo o comando geral da quarta área de guerra chinesa, informa a emissora de Chung King, citando notícias recebidas da China Central.

A aludida emissora, citando a mesma fonte, também acrescenta que na ocupação de Kowloon os japoneses perderam copioso equipamento mecanizado devido ao fogo de metralha britânica.

COMUNICADO DO COMANDO DA BASE BRITÂNICA DE HONG-KONG

HONG KONG, 18 (R.) — O comando da base britânica de Hong Kong forneceu o seguinte comunicado:

"A noite decorreu calma. Houve alguma atividade de artilharia pela manhã. Poucos danos ocorreram em consequência."

OPINIÕES DOS CÍRCULOS COMPETENTES DE CHUNG-KING

CHANGAL, 18 (T. O.) — A rádio emissora de Chung King informa que o exército russo no Extremo Oriente está realizando importantes manobras. Acrescentou, que tanto os círculos competentes de Chung King como os círculos militares norte-americanos no Extremo Oriente atribuem grande importância a essas manobras.

Esperadas novas incursões da "Luffwaffe" sobre a Inglaterra

A Real Força Aérea ataca os portos de Brest e Havre, atingindo os couraçados alemães "Scharnorst" e "Gneisenau" ali ancorados — Aviões britânicos bombardearam a Sicília

LONDRES, 18 (U. P.) — Fontes fidedignas afirmam haver indícios de que os alemães reiniciaram suas incursões de bombardeios noturnos, em grande escala.

As mesmas fontes afirmam que a "RAF" está pronta para atacar violentamente o território do Reich.

OS PORTOS DE BREST E HAVRE BOMBARDEADOS

LONDRES, 18 (R.) — O Ministério da Aeronáutica distribuiu hoje pela manhã o seguinte comunicado:

"No decorrer da noite passada esquadras do comando de bombardeio atacaram as docas de Brest e de Havre, sobre as quais deixaram cair grande quantidade de bombas de alto poder explosivo. Por sua vez, esquadras de caça bombardearam aeródromos localizados no território francês ocupado.

Um dos aparelhos do comando de bombardeio não foi visto retornar ao território britânico.

AVIÕES BRITÂNICOS ATACAM A SICILIA E BOULES

ROMA, 17 (S.) — O comunicado oficial de hoje menciona diversos ataques de bombardeiros aéreos, efetuados sobre localidades da Sicília e Boules. Os

danos foram sem importância e não há vítimas a lamentar. No entanto as bombas danificaram gravemente a Catedral de Brindisi, templo de valor artístico e histórico, que vinha acolhendo há já alguns séculos a população de fé. A destruição material não abateu o espírito religioso e vontade de lutar que animam os habitantes de Boules. Ao contrário, este acontecimento de guerra lhes proporcionará maior fé e amor à pátria.

A RAF BOMBARDEIA OS COURAÇADOS ALEMÃES "SCHARNORST" E "GNEISENAU"

LONDRES, 18 (H. T.) — Anuncia-se que bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram hoje os couraçados alemães "Scharnorst" e "Gneisenau".

ABATIDOS 7 AVIÕES INGLESES NO TERRITÓRIO ALEMÃO

BERLIN, 18 (T. O.) — Divulga-se oficialmente que durante incursões realizadas pelos britânicos contra o território ocupado, do este, foram derribados sete aviões da R. A. F. Ataques noturnos também foram desfechos sobre inimigos, o qual sofreu igualmente outras perdas. Entre 10 e 16 de dezembro formações da arma aérea e

unidades da Marinha de guerra do Reich abateram 74 aviões inimigos, sendo 52 sobre o Mediterrâneo e África Setentrional. No mesmo período a aviação alemã perdeu 17 aparelhos.

ALARMES EM MALTA

STOCKHOLMO, 18 (T. O.) — Londres informa oficialmente que, na noite passada, houve seis alarmas aéreas em Malta.

CHOCOU-SE NUMA MINA O TRANS-ATLÂNTICO "YANKEE" "CORREGIDOR"

MANILHA, 18 (H. T.) — O transatlântico norte-americano "Corregidor" explodiu e afundou na baía de Manila em consequência de um choque com minas submarinas.

Quinhentos passageiros pereceram.

LANÇADO AO MAR NOVO CRUZADOR AMERICANO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A esquadra norte-americana conta desde ontem com um novo cruzador lançado ao mar com sete meses de antecipação. Além disso, dentro de alguns dias serão postos em serviço 3 "destroyers" que se destinam ao Pacífico.

Esquadra e aviação norte-americanas empenhadas em ação de aniquilamento de seus inimigos

Consideráveis perdas sofreram os nipônicos na ilha de Luzon — Os soldados japoneses batem em retirada ao sul de Vigon — Forças navais "yankees" operam nas águas de Singapura — Varias

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Despatches procedentes do Pacífico declaram que após o ataque de surpresa desfechado pelos japoneses, a esquadra e a aviação dos Estados Unidos iniciaram uma violenta ação conjunta de aniquilamento do poderio militar, aéreo e naval do Japão.

A frota norte-americana ainda está no encalço da esquadra nipônica DOMINADA A SITUAÇÃO DAS FILIPINAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado informou oficialmente que a situação nas Filipinas já está completamente dominada pelas forças norte-americanas.

PESADAS PERDAS SOFRERAM OS JAPONÊS NA ILHA DE LUZON

MANILA, 18 (H. T.) — Foi distribuído o seguinte comunicado oficial:

"As forças japonesas sofreram importantes perdas nos combates travados segunda-feira, ao norte da ilha de Luzon e ao sul de Vigon. Ao cair da noite os invasores haviam sido repelidos. As unidades indígenas de fili-

pinos participaram valentemente dessas operações.

DESBARATADO UM CONTINGENTE NIPÔNICO NA ILHA DE LUZON

MANILA, 18 (R.) — Anuncia-se que as tropas norte-americanas estão aniquilando as forças japonesas encurraladas na ilha de Luzon.

AS FORÇAS NAVAIS AMERICANAS OPERAM NAS ÁGUAS DE SINGAPURA

NOVA YORK, 18 (R.) — O correspondente do O. B. S. em Singapura anunciou que forças americanas "estão já operando em torno de Singapura" e acrescentou: "Mas não pude ainda identificá-las nem posso revelar que a extensão da missão que estão executando."

OS JAPONÊS BATEM EM RETIRADA

MANILA, 18 (R.) — "As tropas japonesas sofreram pesadas baixas nos choques travados ao sul de Vigon, tendo os invasores sido obrigados a recuar varias milhas, antes que a noite pre-

judicasse as operações" — informa um comunicado norte-americano do comando do Extremo Oriente.

O mesmo comunicado enaltece o moral dos soldados filipinos, envolvidos nos diversos combates travados e revela que esses soldados lutaram bravamente em todas as batalhas de que participaram.

450 AVIÕES "YANKEES" TERIAM SIDO DESTRUÍDOS

SINGAPURA, 18 (R.) — Uma notícia oficialmente irradiada de Tokio e aqui captada declara que os japoneses, desde o início das hostilidades contra a América do Norte, já destruíram 450 aviões norte-americanos.

COMUNICADO MILITAR NIPÔNICO

TOKIO, 18 (T. O.) — O quartel geral imperial comunica:

"As informações japonesas, desmentidas nas imediações de Apari, no norte da ilha de Luzon, conquistaram um aeródromo inimigo e prosseguiram na sua avançada em direção do sul. Os destacamentos avançados nipônicos

venceram a resistência inimiga na região de Vigon, ao longo da costa noroeste de Luzon.

Depois de conquistar o território a noroeste de Lagage, outras formações japonesas, desembarcadas no sul de Luzon, prosseguiram na sua ofensiva em direção ao norte.

No setor de Hong Kong, formações do exército japonês, apoiadas pela esquadra, prosseguem em seus ataques contra a colônia britânica.

Na frente da Birmaní, foi confirmada a conquista, no último domingo, da base aérea de Vitoria Point.

Outras tropas japonesas desembarcaram nas imediações da Singora e de Khola Bhari, dispersando unidades mecanizadas britânicas.

Em consequência de incessantes golpes aniquiladores assentados pela arma aérea nipônica, é apenas escassa a resistência oferecida nas Filipinas pela aviação inimiga.

Apesar do mau tempo reinante a arma aérea japonesa prosseguiu em seus ataques na frente de Maláia e da Birmaní."